



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí,  
Brasil; CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

**BOLETIM  
DE  
SERVIÇO**

Nº 1005 DEZEMBRO/2022  
Resolução Nº 02/2022  
(Comitê Interno de Governança/UFPI)

21 de dezembro de 2022



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA/UFPI Nº 02, DE 20  
DE DEZEMBRO DE 2022

Aprova o Plano de Gestão de Riscos 2022  
da Universidade Federal do Piauí,  
incluindo sua Matriz de Riscos.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO  
COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA, no uso de suas atribuições legais e, considerando:

- o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, da Presidência da República,  
que dispõe sobre a Política de Governança da Administração Pública Federal Direta, Autárquica  
e Fundacional;

- a Instrução Normativa Conjunta Nº 1, do Ministério do Planejamento,  
Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União, de 10 de maio de 2016, que  
estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar práticas  
relacionadas à gestão de riscos;

- a Resolução CONSUN/UFPI Nº 107, de 29 de agosto de 2022, que mantém a  
criação do Comitê Interno de Governança, estabelece a Política de Governança da UFPI e dá  
outras providências;

- o Ato da Reitoria de nº 1243/2022, que atualiza o Comitê Interno de  
Governança da UFPI;

- o Processo de nº 2311.053060/2022-30;

- a reunião realizada pelo Comitê Interno de Governança no dia 07/11/2022;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Gestão de Riscos (PGRiscos) 2022 da Universidade  
Federal do Piauí, em anexo, incluindo sua Matriz de Riscos (apêndice).

Teresina, 20 de dezembro de 2022.

  
Gildásio Guedes Fernandes  
Reitor



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ

# PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DA UFPI

2022

*Silviana*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
DIRETORIA DE GOVERNANÇA  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INFORMACIONAL

# PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DA UFPI

2022

Assinatura manuscrita em azul, provavelmente de um representante da instituição.

# ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

**Reitor:** Gildásio Guedes Fernandes  
**Vice-Reitor:** Viriato Campelo

## PRÓ-REITORIAS

**Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN):** Luís Carlos Sales  
**Pró-Reitoria de Administração (PRAD):** Evangelina da Silva Sousa  
**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG):** Ana Beatriz Sousa Gomes  
**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI):** Luiz de Sousa Santos Júnior  
**Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PRPG):** Regilda Saraiva dos Reis Moreira  
Araújo  
**Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PREXC):** Deborah Dettmam Matos  
**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC):** Mônica Arrivabene

## SUPERINTENDÊNCIAS

**Superintendência de Comunicação Social (SCS):** Samantha Viana C. B. R. Carvalho  
**Superintendência de Recursos Humanos (SRH):** Flavia Lorenne Sampaio Barbosa  
**Superintendência de Tecnologia da Informação (STI):** Franklhes Santos Carvalho  
**Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT):** Virgínia Tamara  
Muniz Silva

## ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

**Prefeitura Universitário (PREUNI):** Alessandro Rhadamek Alves Pereira  
**Assessoria Internacional (ASSINTER):** Juliana Castelo Branco Paz da Silva  
**Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco (BCCB):** Vanessa Andrade de  
Carvalho  
**Ouvidoria:** Maria Francinete Damasceno

## UNIDADES ACADÊMICAS DO CAMPUS SEDE (TERESINA)

**Centro de Ciências Agrárias (CCA):** Willams Costa Neves  
**Centro de Ciências da Educação (CCE):** Eliana de Sousa Alencar Marques  
**Centro de Ciências da Natureza (CCN):** Edmilson Miranda de Moura  
**Centro de Ciências da Saúde (CCS):** Arquimedes Cavalcante Cardoso  
**Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL):** Edna Maria Goulart Joazeiro  
**Centro de Tecnologia (CT):** Marcos Antônio Tavares Lira  
**Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD):** Lívia Fernanda Nery da Silva

## CAMPI FORA DA SEDE

**Campus “Professora Cinobelina Elvas” - Bom Jesus (CPCE):** Everaldo Moreira da Silva  
**Campus “Amílcar Ferreira Sobral” – Floriano (CAFS):** Edmilsa Santana de Araújo  
**Campus “Senador Helvídio Nunes de Barros” – Picos (CSHNB):** Juscelino Francisco do  
Nascimento

## COLÉGIOS TÉCNICOS

**Colégio Técnico de Teresina (CTT):** Francisco Edinaldo Pinto Mousinho  
**Colégio Técnico de Floriano:** Ricardo de Castro Ribeiro Santos  
**Colégio Técnico de Bom Jesus:** Raimundo Falcão Neto

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

**CLEÂNIA DE SALES SILVA**

Diretora de Governança

**AIRTON JUNIOR VIEIRA SANTOS**

Coordenadoria de Planejamento e Gestão Informacional



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Etapas da Metodologia de Gestão de Riscos ..... 8

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Escala de Probabilidade .....	14
Quadro 2- Escala do Impacto .....	14
Quadro 3 - Classificação dos riscos .....	14
Quadro 4 – Avaliação do Desenho e Implementação dos Controles.....	16



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA GESTÃO DE RISCOS NA UFPI .....	6
2.1. PRINCÍPIOS.....	7
2.2. OBJETIVOS.....	7
3. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS.....	7
3.1. ETAPAS PRELIMINARES PARA A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA .....	7
3.2. ETAPAS DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS .....	8
3.2.1 ANÁLISE DO AMBIENTE E FIXAÇÃO DE OBJETIVOS.....	9
3.2.2 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO .....	10
3.2.3. AVALIAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS E SEUS CONTROLES .....	13
3.2.4 RESPOSTA AO RISCO E MEDIDAS DE TRATAMENTO .....	18
3.2.5 COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO .....	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
APÊNDICE I – MATRIZ DE RISCOS E TRATAMENTO.....	21

## 1. INTRODUÇÃO

No cenário atual, estão sendo exigidas às instituições públicas, cada vez mais, eficiência, efetividade e o bom cumprimento das metas e objetivos organizacionais. Porém, na organização, estamos cercados por eventos que causam incertezas e que venham impactar o alcance dos objetivos estratégicos. Os riscos de ocorrência destes eventos são inerentes a qualquer organização, seja ela pública ou privada, oriundos de fatores econômicos, sociais, legais, tecnológicos, operacionais, entre outros.

A Gestão de Riscos é regulamentada pelo Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017 e suas alterações, que dispõe sobre a política de Governança na administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Contudo em 2016 o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União emitiram uma Instrução Normativa Conjunta Nº 01, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal entre outros temas, da gestão de riscos na administração pública.

O gerenciamento de Risco e suas atividades têm como função assegurar que a instituição atinja os objetivos definidos no seu Regimento, Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional, contribuindo com a tomada de decisões para o alcance destes objetivos e para a redução ou eliminação de retrabalhos.

A UFPI vem trabalhando e adotando medidas para o cumprimento dessa norma, a saber: Instituiu o Comitê Interno de Governança da UFPI; aprovou a sua Política de Gestão de Riscos (PGRiscos-UFPI), que tem a finalidade de identificar, avaliar, administrar, controlar e comunicar os riscos das atividades da Instituição, contribuindo para que os objetivos da Universidade sejam alcançados; e, agora, apresenta-se, neste documento, o seu Plano de Gestão de Riscos.

## 2. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA GESTÃO DE RISCOS NA UFPI

Adotaram-se os princípios e objetivos expressos na Instrução Normativa Conjunta Nº 01, de 10 de maio de 2016, do MP e CGU e reforçados pelo Decreto nº 9.203/201,7 conforme segue:

## 2.1. PRINCÍPIOS

- Gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público;
- Estabelecimento de níveis de exposição a riscos adequados;
- Estabelecimento de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor à instituição;
- Utilização do mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico;
- Utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos e protocolos da rotina institucional.

## 2.2. OBJETIVOS

- Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a universidade, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
- Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da instituição, reduzindo os riscos em níveis aceitáveis;
- Agregar valor à UFPI por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

## 3. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS

A Metodologia de Gestão de Riscos da UFPI tem como objetivo estabelecer e estruturar as etapas necessárias para a operacionalização do gerenciamento de riscos, por meio da definição de um processo de gerenciamento.

### 3.1. ETAPAS PRELIMINARES PARA A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA

Inicialmente, deve-se mapear na cadeia de valor da instituição/unidade os processos de trabalho que serão necessários para a implementação dos processos macros da instituição (gerenciais, finalísticos e de sustentação).

Os processos de trabalho mapeados deverão identificar, detalhadamente, as atividades a serem realizadas, o processamento destas atividades, os insumos necessários para a sua realização (entrada) e o produto final do processo de trabalho (saída).

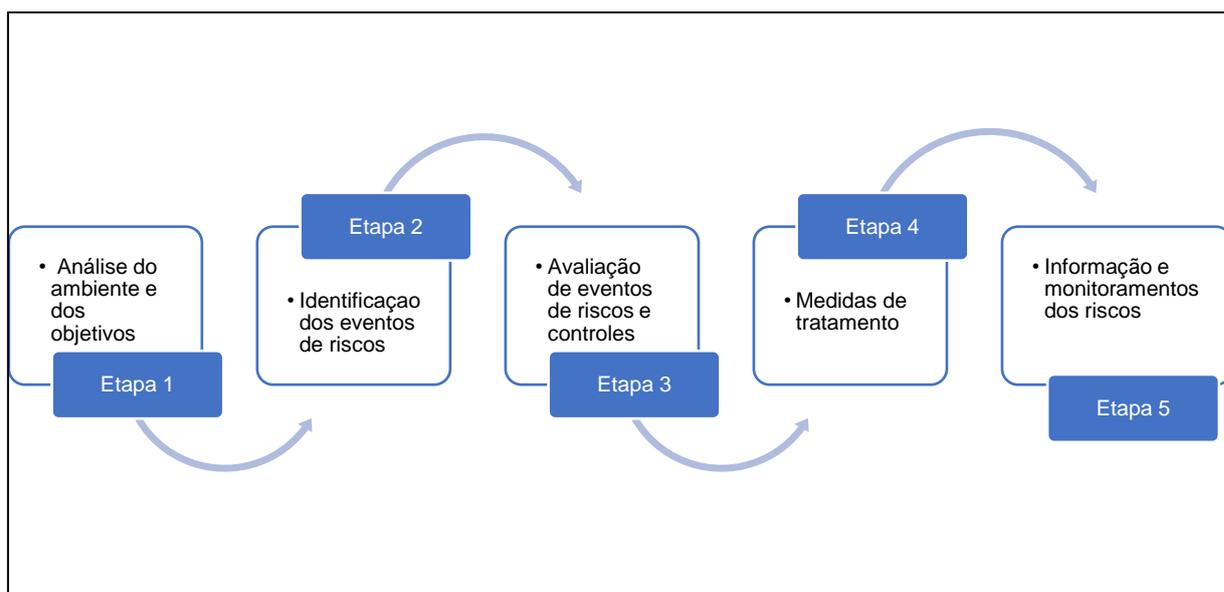
Essa identificação é necessária para que a aplicação da metodologia de gerenciamento de riscos e controles internos da gestão tenha maior efetividade.

Dessa forma, a base para o gerenciamento de riscos da gestão são os **processos de trabalho**, os quais deverão ser priorizados e posteriormente mapeados.

### 3.2. ETAPAS DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS

Após a priorização dos processos de trabalho mapeados e identificados, a metodologia de gerenciamento de riscos deverá ser aplicada, a partir de cinco etapas, conforme ilustrado na Figura 1:

Figura 1 - Etapas da Metodologia de Gestão de Riscos



Fonte: Adaptado de Brasil (2016).

### 3.2.1 ANÁLISE DO AMBIENTE E FIXAÇÃO DE OBJETIVOS

A análise do ambiente tem a finalidade coletar informações para apoiar a identificação de eventos de riscos, contribuindo para a escolha de ações mais adequadas para assegurar o alcance dos objetivos da instituição.

A análise dos ambientes interno e externo inclui a análise das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades e culmina no levantamento das ações que serão realizadas para que os objetivos que foram definidos, no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Planos de Desenvolvimento das Unidades da UFPI sejam alcançados.

Os objetivos a serem alcançados deverão ser divulgados para todos os gestores da instituição para que eles tenham condições de identificar os riscos que possam impactar negativamente no alcance dos respectivos objetivos e, conseqüentemente, no cumprimento da missão, pela universidade.

Dessa forma, o processo organizacional e seus objetivos são analisados à luz de seus ambientes interno e externo, devendo ser identificados, pelo menos:

- Descrição resumida do processo que permite compreender o seu fluxo, a relação entre os atores envolvidos e os resultados esperados;
- Objetivos a serem alcançados pelo processo organizacional, tanto geral, quanto os objetivos específicos, as estratégias, o tempo, o relacionamento com as partes envolvidas, as finanças/ orçamento, as metas, entre outras. Para identificação dos objetivos, pode-se buscar responder à questão “O que deve ser atingido nas diversas dimensões para se concluir que o processo ocorreu com sucesso?”;
- Unidade responsável pelo processo organizacional;
- Partes interessadas no processo, podendo ser internas ou externas;
- Informações sobre o contexto externo do processo, considerando o cenário atual ou futuro, oportunidades e ameaças relacionadas, percepções das partes interessadas externas e outros fatos relevantes;
- Informações sobre o contexto interno do processo, considerando políticas, objetivos, diretrizes e estratégias que o impactam, forças e fraquezas

relacionadas, percepções das partes interessadas internas, principais ocorrências de problemas e outros fatos relevantes.

Objetivando a compreensão do que está sendo orientado no presente Plano, exemplificaremos, a seguir, um risco e iremos descrevê-lo ao longo das 5 etapas do gerenciamento de risco

**EXEMPLO:**

Analisando a cadeia de valor da Pró-reitoria de Administração da UFPI RAD publicado no PDU 2020-2022 da Unidade, temos entre os processos finalísticos a aquisição de bens e serviços.

Agora iremos analisar quais os riscos, a UFPI está exposta, quais eventos que podem ocorrer e impedir a aquisição de bens e serviços pela instituição. Para isto, é importante conhecermos e analisarmos todo o processo de aquisição de bens e serviços, desde a solicitação a execução do serviço ou a entrega do bem, identificando as partes interessadas, responsáveis por cada etapa, contexto interno e externo, perspectivas de oportunidades e ameaças. Assim quando analisarmos etapa por etapa, ficará mais fácil de identificar os eventos de riscos.

### **3.2.2 IDENTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCO**

Esta etapa tem por finalidade identificar os eventos de riscos que comprometem o alcance do objetivo do processo, suas causas e suas consequências, com base na análise do ambiente (interno e externo) e na fixação de objetivos, realizados na etapa anterior.

Considerando o resultado da etapa de entendimento do contexto, o fluxo do processo organizacional e a experiência dos agentes envolvidos no processo, deve-se construir uma lista abrangente de eventos que podem **atrasar, prejudicar ou impedir o cumprimento dos objetivos do processo de trabalho ou das suas etapas críticas, com base nas seguintes questões:** Quais eventos podem atrasar o alcance dos objetivos definidos no processo de trabalho? Quais podem prejudicá-los? Quais podem impedir a concretude destes objetivos?

A partir da identificação contextualizada destes eventos, na sua revisão e na sua reorganização, pode-se planejar a forma de tratamento adequado e o tipo de resposta a ser dada a esse risco.

São componentes da etapa de identificação dos riscos:

**Evento de Risco:** possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos. **Consequência:** o resultado de um evento de risco sobre os objetivos do processo ou da atividade.

**Causas:** condições que dão origem à possibilidade de um evento ocorrer, também chamadas de fatores de riscos e podem ter origem no ambiente interno e externo.

**Consequência:** o resultado de um evento de risco sobre os objetivos do processo.

O processo de identificação de riscos requer a participação de servidores com conhecimento do processo, visão holística dos serviços da unidade nos seus diferentes níveis. É importante também que tenham conhecimento da metodologia de gerenciamento de riscos.

As unidades administrativas, ao efetuarem o levantamento e a identificação de riscos, deverão considerar as seguintes tipologias de riscos:

a) **riscos operacionais:** Eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;

b) **riscos de imagem/reputação do órgão:** Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional;

c) **riscos legais:** Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade;

d) **riscos financeiros/orçamentários:** Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

e) **riscos de integridade** - Eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades da organização, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.

f) **riscos ambientais** - Resultam da associação entre os riscos naturais e os riscos decorrentes de processos naturais agravados pela atividade humana e pela ocupação do território.

Dando continuidade ao exemplo iniciado no item anterior, vamos agora identificar os riscos associados à aquisição de bens e serviços. No levantamento, identificamos 5 eventos de riscos, discriminados abaixo:

- Nulidade / revogação dos procedimentos de licitação e contratação;
- Contingenciamento Orçamentário;
- Indisponibilidade Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional;
- Empresa contratada, não honrar com suas obrigações trabalhistas, durante a vigência do contrato. (Ex.: Não pagamento das verbas trabalhistas dos funcionários, não pagamento de salários, entre outros);
- Abandono dos serviços prestados pela empresa contratada.

Dentre os riscos apresentados, no exemplo, vamos identificar a tipologia do risco, a causa e consequência do risco de **contingenciamento orçamentário**.

*“Contingenciamento consiste no retardamento ou, ainda, na inexecução de parte da programação de despesa prevista na Lei Orçamentária em função da insuficiência de receitas.” Câmara dos Deputados Federais.*

Assim o contingenciamento pertence ao contexto externo, visto que a Universidade não tem influência sobre ter ou não ter o contingenciamento, isto é algo determinando pelo ministério da Economia, juntamente com o ministério da Educação.

Assim temos:

- evento de risco - contingenciamento do orçamento;
- contexto – externo;

- categoria – econômica;
- causa - crise econômica a qual o país atravessa;
- consequência - Não formulação de novas aquisições e novos contratos; redução de contratos; descontinuidade de ações.

### 3.2.3. AVALIAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS E SEUS CONTROLES

Esta etapa tem por finalidade avaliar os eventos de riscos identificados considerando os seus componentes: causas (que se relacionam com a probabilidade de o evento ocorrer) e as consequências (que estão associadas ao impacto, caso o evento se materialize).

Dessa forma, os eventos devem ser avaliados sob a perspectiva de **PROBABILIDADE e IMPACTO** e o resultado dessas duas variáveis será o que chamamos de **RISCO INERENTE**.

Há, ainda, a necessidade de verificar se existem controles internos, ou seja, se existem medidas já adotadas com a finalidade de evitar os riscos ou reduzir o impacto de suas consequências, se estes controles são eficazes e, posteriormente, identificar como tais controles mitigam o risco.

O nível de risco será avaliado de forma qualitativa e quantitativa através de uma matriz de Impacto e Probabilidade, classificado em 4 níveis (Risco Baixo, Risco Médio, Risco Alto e Risco Extremo). A matriz definida será uma matriz cinco por cinco. É nesta que vamos calcular o **RISCO INERENTE**.

O **RISCO INERENTE** é o resultado da multiplicação do **IMPACTO** pela **PROBABILIDADE**.

#### **RISCO INERENTE = PROBABILIDADE X IMPACTO**

A seguir, apresentamos as escalas de probabilidade e de impacto, a tabela de classificação do risco e o desenho da matriz de risco que deverão ser utilizados para quantificar e classificar o risco de cada processo de trabalho.

Quadro 1- Escala de Probabilidade

PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADE, DESCONSIDERANDO OS CONTROLES	PESO
<b>Muito baixa</b>	<b>Improvável.</b> Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade	1
<b>Baixa</b>	<b>Rara.</b> De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
<b>Média</b>	<b>Possível.</b> De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	5
<b>Alta</b>	<b>Provável.</b> De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
<b>Muito Alta</b>	<b>Praticamente certa.</b> De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 2- Escala do Impacto

IMPACTO	DESCRIÇÃO DO IMPACTO NOS OBJETIVOS, CASO O EVENTO OCORRA	PESO
<b>Muito baixo</b>	<b>Mínimo</b> impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
<b>Baixo</b>	<b>Pequeno</b> impacto nos objetivos (idem).	2
<b>Médio</b>	<b>Moderado</b> impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	5
<b>Alto</b>	<b>Significativo</b> impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
<b>Muito Alto</b>	<b>Catastrófico</b> impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 3 - Classificação dos riscos

RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Figura 2 - Matriz de riscos

<b>IMPACTO</b>	Muito Alto 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
	Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
	Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
	Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
	Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
<b>PROBABILIDADE</b>						

Fonte: CPLANGI com base em Brasil (2018).

### 3.2.3.1 CONTROLES INTERNOS (MEDIDAS DE ATENUAÇÃO E RECUPERAÇÃO) E RISCO RESIDUAL

Nesta (sub) etapa, devem ser considerados os valores dos níveis de riscos calculados na etapa anterior RISCO INERENTE, bem como verificar se existem controles internos e se estes são eficazes na mitigação ou recuperação do risco.

Uma forma de avaliar o efeito dos controles internos na mitigação de riscos consiste em estimar a eficácia de cada controle e determinar um nível de confiança (NC), mediante análise dos atributos do desenho e da implementação do controle. Anteriormente foi identificado o RISCO INERENTE. Agora, nesta etapa, verifica-se a existência de ações de controle para tratamento desses RISCOS INERENTES e avaliar o NÍVEL DE CONFIANÇA e conseqüentemente o RISCO DE CONTROLE, conforme exemplo ilustrativo apresentado a seguir.

Quadro 4 – Avaliação do Desenho e Implementação dos Controles

NÍVEL DE CONFIANÇA (NC)	AVALIAÇÃO DO DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DOS CONTROLES (ATRIBUTOS DO CONTROLE)	RISCO DE CONTROLE (RC)
<i>Inexistente</i> NC = 0% (0,0)	Controles Inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.	Muito Alto 1,0
<i>Fraco</i> NC = 20% (0,2)	Controles tem uma abordagem ad hoc, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas.	Alto 0,8
<i>Mediano</i> NC = 40% (0,4)	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas	Médio 0,6
<i>Satisfatório</i> NC = 60% (0,6)	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.	Baixo 0,4
<i>Forte</i> NC = 80% (0,8)	Controles implementados podem ser considerados a “melhor prática”, mitigando todos os aspectos relevante do risco.	Muito Baixo 0,2

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Analisando o exemplo apresentado, constatamos que o controle mais bem avaliado recebeu um NC = 80% (0,8). Isso se deve ao fato de que controles têm limitações que lhe são inerentes, como a possibilidade de se tornarem ineficazes pela ação de conluio, de contorno efetuado pela própria Administração ou simplesmente de falhar por erro humano na sua aplicação. Logo, não importa quão efetivo seja o desenho e a implementação de um controle, ele só poderá fornecer uma segurança razoável, nunca absoluta, quanto ao cumprimento dos objetivos para os quais foi concebido. Portanto, nunca se pode atribuir 100% de confiança a um controle. Uma vez determinado o nível de confiança (NC), pode-se determinar o risco de controle (RC), isto é, a possibilidade de que os controles adotados pela gestão não sejam eficazes para prevenir, detectar e permitir corrigir, em tempo hábil, a ocorrência de eventos que possam afetar adversamente a realização de objetivos. O RC é definido como complementar ao NC:

$$\text{RISCO DE CONTROLE} = 1 - \text{NÍVEL DE CONFIANÇA}$$

Uma vez estabelecido o RC, é possível estimar o risco residual (RR) que permanece depois de considerado o efeito das respostas adotadas pela gestão. Para isso, deduz-se O risco inerente (RI) o percentual de confiança (NC) atribuído aos controles, o que equivale a multiplicar o RI pelo RC, utilizando a seguinte fórmula.

$$\text{RISCO RESIDUAL} = \text{RISCO INERENTE} \times \text{RISCO DE CONTROLE} \\ (\text{AVALIAÇÃO DOS CONTROLES}).$$

Continuando a análise do risco de contingenciamento econômico, afetando o processo finalístico de compra e aquisição de bens e serviços.

- Probabilidade – A probabilidade de termos contingenciamento econômico no atual momento econômico é muito alto, praticamente um evento certo, logo de acordo com o quadro 1, iremos atribuir um peso 10, para esta probabilidade.
- Impacto – O contingenciamento representa um impacto muito grande na instituição, principalmente quando estamos discorrendo sobre aquisição de bens ou serviços, os danos causados pelo contingenciamento são de difícil reversão, deste modo de acordo com o quadro 2 atribuímos um peso 8 ao impacto do contingenciamento.

Com esta probabilidade e com este impacto chegamos a um risco inerente de 80 (Risco inerente = Probabilidade x Impacto), o que consideramos um risco extremo de acordo com o quadro 3. Porém antes de finalizarmos a mensuração do risco, temos que analisar quais medidas que atualmente são empregadas, com o objetivo de mitigar os riscos. Para o risco do contingenciamento orçamentário, hoje a UFPI realiza readequação no planejamento de aquisições; readequação da execução dos contratos vigentes. Estabelecimento de prioridades; Remanejamento de rubrica e diminuição nos investimentos e custeio.

Estas ações foram julgadas como medianas para mitigar o risco, visto que diminuem estes riscos, porém não contempla todos os riscos identificados. De acordo com o quadro 4 temos o risco de controle de 0,6, assim o nosso risco residual fica de 48, visto que o risco residual é calculado a partir do risco inerente vezes o risco de controle.

### 3.2.4 RESPOSTA AO RISCO E MEDIDAS DE TRATAMENTO

Esta etapa objetiva definir as opções e as medidas de tratamento (controles) para os riscos priorizados na etapa de Avaliação de Eventos de Riscos. Compreende o planejamento e a realização de ações para modificar o nível do risco. O nível do risco pode ser modificado por meio de medidas de resposta ao risco que mitiguem, transfiram ou evitem esses riscos. Cada risco priorizado deve ser relacionado a uma opção de tratamento. A escolha da opção depende do nível do risco, conforme apresentado a seguir:

**MITIGAR /REDUZIR** um risco normalmente é mitigado/reduzido quando é classificado como “Alto” ou “Crítico”. A implementação de controles, neste caso, apresenta um custo/benefício adequado. Mitigar o risco significa implementar controles que possam diminuir as causas e/ou as consequências dos riscos, identificadas na etapa de Identificação e Análise de Riscos.

**COMPARTILHAR** um risco normalmente é compartilhado quando é classificado como “Alto” ou “Crítico”, mas a implementação de controles não apresenta um custo/benefício adequado. Pode se compartilhar o risco por meio de terceirização ou apólice de seguro, por exemplo.

**EVITAR** um risco normalmente é evitado quando é classificado como “Alto” ou “Crítico”, e a implementação de controles apresenta um custo muito elevado, inviabilizando sua mitigação, ou não há entidades dispostas a compartilhar o risco com a UFPI. Evitar o risco significa encerrar o processo organizacional.

**ACEITAR** um risco normalmente é aceito quando seu nível está nas faixas de apetite a risco (risco pequeno e risco moderado). Nessa situação, nenhum novo controle precisa ser implementado para mitigar o risco, podendo o mesmo ser monitorado.

Continuando o estudo sobre o risco de contingenciamento econômico, identificamos que não podemos evitar este risco, o que podemos realizar é a sua mitigação. Assim julgou-se que a **Adequação dos valores contratados com os disponíveis, após os contingenciamentos**, poderá melhorar o risco residual, e, conseqüentemente, melhorar as avaliações de controles.

### 3.2.5 COMUNICAÇÃO E MONITORAMENTO

Os resultados das etapas anteriores do processo de gestão de riscos (entendimento do contexto, identificação e análise dos riscos, avaliação dos riscos, priorização dos riscos e definição de respostas aos riscos) devem ser formalizados por meio da “MATRIZ DE RISCOS E TRATAMENTO”, elaborada por todas as unidades e aprovada pelo Comitê Interno de Governança.

A responsabilidade primária pelo Tratamento dos Riscos é da unidade responsável pelo processo finalístico, avaliado. No Plano de Tratamento deve ser definido o principal responsável pela implementação da iniciativa que também deverá monitorar e reportar a evolução das iniciativas.

O monitoramento dos eventos de riscos e de seu tratamento deverá ser feito de forma contínua ou periódica da implantação e do funcionamento e dos resultados das medidas mitigadoras por parte do Gestor de Risco da unidade e da instituição, como um todo.

O monitoramento é parte integrante do processo de gestão e de tomada de decisão, devendo ser incorporado ao ciclo de acompanhamento do PDU e PDI da instituição.

Ao final do processo de gerenciamento de riscos, os riscos altos e extremos que afetam diretamente os objetivos estratégicos deverão ser comunicados pelo Gestor da Unidade ao Comitê Interno de Governança, que tomará as providências necessárias para resguardar o atingimento dos objetivos da instituição.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão de Riscos da UFPI, sintetizado neste documento, apresentou a Metodologia aplicada no Mapeamento e de Gestão de Riscos da instituição, com o objetivo de auxiliar, sistematizar e padronizar o gerenciamento de riscos e controles internos nas suas unidades e contribuir para a implantação de boas práticas de Governança na UFPI, definidas pela Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 01, de 10 de maio de 2016 e demais publicações do TCU e à Política de Gestão de Riscos da UFPI.

Como parte deste Plano, apresenta-se, como apêndice, a Matriz de Riscos e Tratamento, a qual foi elaborada pelo Grupo de Trabalho, instituído pelo Comitê Interno de Governança, com base no levantamento realizado junto às unidades e seus gestores, com o apoio da Diretoria de Governança da UFPI (DGOV/PROPLAN).

A revisão do Plano de Gestão de Riscos e da Matriz de Riscos e Tratamento deverá ser realizada a cada 12 meses, podendo ser realizada antes, a critério da unidade responsável pelo risco ou pelo Comitê Interno de Governança da UFPI, conforme preconiza a Política de Gestão de Riscos da UFPI.

Por fim, ressalta-se que o mapeamento e gerenciamento de riscos devem fazer parte dos processos de planejamento das unidades da UFPI, sendo necessário elaborar cronograma para a realização dos trabalhos propostos como medidas de tratamento, como META dentro do PDU de cada unidade.

## APÊNDICE I – MATRIZ DE RISCOS E TRATAMENTO

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
1	Suprimento de obras, bens e serviços	Prover a entrega de obras, bens e serviços para Instituição	Interno	Operacional	Nulidade / revogação dos procedimentos de licitação e contratação	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Licitação com estudos técnicos,</li> <li>•Licitações sem estudos técnicos ou com estudos técnicos insuficientes;</li> <li>•Falta de treinamento específico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desperdício de recursos públicos (endividamento geral, financeiro, pessoal) ;</li> <li>• Impossibilidade de contratar (e.g., suspensão por mandado de segurança devido a irregularidades);</li> <li>• Indução de especificações indevidamente restritivas;</li> <li>• Diminuição da competição e aumento não previsto do custo da contratação;</li> <li>• Compra ou contratação sem produzir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Levantamento e planejamento prévio da aquisição</li> <li>•Solicitação à unidade demandante que conste no processo o Estudo Técnico Preliminar ou a justificativa das quantidades demandadas que embasa a contratação.</li> <li>•Elaboração do termo de referência com a participação dos setores envolvidos.</li> </ul>

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Eta pa (1)	Context o (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
							<p>resultados capazes de atender à necessidade da instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Incapacidade da empresa na execução dos serviços.</li> </ul>	
2	Gestão financeira	Prover a entrega de obras, bens e serviços para Instituição	Externo	Econômico	Contingenciamento Orçamentário	Crise econômica	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Não formulação de novas aquisições e novos contratos;</li> <li>•redução de contratos;</li> <li>•descontinuidade de ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Readequação no Planejamento de Aquisições;</li> <li>•Readequação da execução dos contratos vigentes.</li> <li>•Estabelecimento de</li> </ul>

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
								prioridades; Remanejamento de rubrica e diminuição nos investimentos e custeio
3	Gestão financeira	Prover a Entrega de obras, bens e serviços para Instituição	Externo	Econômico	Indisponibilidade e Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional	1. Não aprovação da Lei Orçamentária Anual; 2. Não aprovação do Decreto de desembolso do Governo Federal; 3. Cronograma de liberação de financeiro pela STN incompatível com os prazos contratuais.	1. Não realização do pagamento dentro do prazo contratual; 2. Incidência de juros e multas nos pagamentos com atraso.	Priorização dos pagamentos das despesas essenciais e indispensáveis para o funcionamento da instituição, em consonância com a Resolução CAD nº047/2019

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
4	Gestão de patrimônio	Gerir os bens patrimoniais da Instituição	Interno	Pessoal	Extravio e/ou Danos aos Bens Patrimoniais.	Desconhecimento e/ou descumprimento de rotinas administrativas e protocolares; Falta de zelo no uso dos bens; utilização inadequada do uso dos bens; Falta de manutenção dos equipamentos.	Impossibilidade de execução de atividades fins e meios da Instituição; Prejuízo aos cofres públicos.	Conscientização e responsabilização; utilização adequada dos bens; manutenção dos bens;
5	Gestão de patrimônio	Gerir os bens patrimoniais da Instituição	Interno	Pessoal	Subtração de Bens Patrimoniais	Deficiência no controle de guarda patrimonial; Negligência do usuário.	Impossibilidade de execução de atividades fins e meios da Instituição; Prejuízo aos cofres públicos.	Conscientização e responsabilização; Monitoramento eletrônico.

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
6	Gestão de patrimônio	Gerir os bens patrimoniais da Instituição	Interno	Operacional	Desaparecimento ou não localização dos bens patrimoniais da UFPI	Ausência de inventário periódico, falta de uma rotina de transferência de carga patrimonial nas mudanças de chefia de unidade. Não comunicação de mudança de bens permanentes entre as unidades.	Dificuldade na prestação de contas da UFPI. Controle patrimonial ineficaz. Possibilidade de instauração de PAD e processos judiciais, para os servidores e ou gestores.	Capacitação das comissões setoriais de inventário. Atualização das normas de atualização de chefia e transferência de cargas patrimoniais.
7	Gestão de patrimônio	Gerir os bens patrimoniais da Instituição	Interno	Pessoal	Roubo ou furto de bens permanentes em reserva técnica armazenados em galpões próprios da UFPI.	Inexistência ou ineficácia de plano de segurança patrimonial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prejuízo ao erário</li> <li>- Prejuízo às atividades desempenhadas pela UFPI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de sistema de monitoramento por câmeras de vídeo;</li> <li>- Disponibilidade de segurança</li> </ul>



Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
								armada no local.
8	Gestão financeira	Gerir a execução orçamentária e financeira da instituição	Interno	operacional	Instrução indevida dos processos de empenho, liquidação e pagamento das despesas.	1. Não observância às instruções estabelecidas; 2. Desconhecimento da legislação contratual 3. Dificuldade na operacionalização de abertura de processo eletrônico 4. Falha do sistema de processo eletrônico em permitir a movimentação	1. Atraso na conclusão dos processos de aquisição de bens e serviços, na emissão das notas de empenho, na apropriação da despesa e na realização do pagamento por ausência de documentação e/ou documentação errada; 2. Tramitação Incorreta; 3. Insatisfação do público (interno e externo);	Análise prévia e conferência da documentação cadastral e comprobatória da despesa nas fases de aquisição, empenho, liquidação e pagamento por parte do demandante.



<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
						dos processos sem assinatura nos documentos inseridos no Sipac	4. Perda de prazos; 5. Não emissão da nota de empenho; 6. Não liquidação da despesa; 7. Não realização do pagamento	
9	Gestão financeira	Gerir a execução orçamentária e financeira da instituição	Externo	Econômico	Atraso na liberação de recurso financeiro para pagamento das despesas liquidadas.	Indisponibilidade de Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional	Não realização do pagamento, e /ou pagamentos realizados com a incidência de juros e multas.	Priorização dos pagamentos das despesas essenciais e indispensáveis para o funcionamento da instituição.
10	Gestão de documentos	Gerir o recebimento, a distribuição e o arquivamento de processos	Interno	Operacional	Perda de informações gravadas no SIPAC/ Danos ao banco de dados da Instituição	Danos ao sistema/banco de dados(servidor)	Perca de todo histórico de movimentação de processos e informações administrativas da UFPI	servidor de Back-up diário e semanal, porém o armazenamento é local.

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
11	Gestão de documentos	Gerir o recebimento, a distribuição e o arquivamento de processos	Interno	Pessoal	Descumprimento de prazos por atraso na geração dos processos	Falta de funcionários e/ou regulamentação sobre o que deve ou não ser processado.	Prejuízo financeiro, administrativo e risco jurídico.	Estudo sobre a regulamentação
12	Gestão de documentos	Gerir o recebimento, a distribuição e o arquivamento de processos	Interno	Operacional	Perda/extravio de processos físicos e eletrônicos.	1. Falta de gestão arquivística de documentos (definir o que se arquiva, por quanto tempo, o que descarta). 2. Falta de recursos tecnológicos para arquivos digitalizados.	Falta espaço físico, gerando atrasos ou inviabilizando a consulta ou resgate de arquivos de processos.	Digitalização dos processos físicos e implementação dos processos eletrônicos.



Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
13	Suprimento de Obras, Bens e Serviços	Prover a Entrega de obras, bens e serviços para Instituição	Externo	Econômico	Empresa contratada, não honrar com suas obrigações trabalhistas, durante a vigência do contrato. (Ex.: Não paga as verbas trabalhistas dos funcionários, não pagamento de salários entre outros)	Empresa contratada não dispõe de capital de giro suficiente (falta de saúde financeira)	UFPI é obrigada a realizar os pagamentos de verbas trabalhistas em decorrência de ação judicial. Pois é solidária detêm responsabilidade solidaria nos contratos com dedicação exclusiva de mão de obra. Assim causando prejuízo ao erário, comprometimento do orçamento da UFPI.	Instaurar procedimento de apuração de descumprimento contratual; instaurar procedimento de Ressarcimento ao erário.
14	Suprimento de Obras, Bens e Serviços	Prover a Entrega de obras, bens e serviços para Instituição	Externo	Econômico	Abandono dos serviços prestados pela empresa contratada.	Inexequibilidade e da proposta apresentada para vencer a licitação que dificulta a	Não prestação do serviço. Impacto negativo nos setores diretamente relacionados com o serviço	Realizar procedimento de Contratação Emergencial; Setor demandante iniciar

*silva*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
						execução contratual.	prestado. Prejuízo administrativo e financeiro. Repercussão negativa na imagem Institucional da UFPI.	tramitação de novo processo licitatório;
15	Gestão do Meio Ambiente	Garantir a segurança e a saúde do meio ambiente dos campi	Interno	Operacional	Possibilidade de incêndio na UFPI sem servidores capacitados para reação (brigada de Incêndio)	Ausência de cronograma com cursos de brigadista na UFPI; Manutenção preventiva ineficiente dos extintores de incêndio; Projetos sem a análise dos órgãos competentes. (prefeitura, corpo de Bombeiros. Vigilância	Risco a vida, risco ao patrimônio da Universidade, risco de imagem, custos extras com reforma de adaptação.	Realiza curso de capacitação sobre prevenção e combate a incêndios; Fiscalização do serviço prestado no contrato de Extintores de Incêndio

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
						sanitária, entre outros.)		
16	Gestão do Meio Ambiente	Destinar os resíduos de forma correta de acordo com as suas especificidades	Interno	Operacional	Exposição da comunidade Ufipiana a resíduos nocivos a saúde.	Ausência de uma forma correta de descarte e de manipulação.	Contaminação da comunidade Ufipiana, lençol freático, solo e meio ambiente de forma geral	Implantação de procedimentos operacionais padrão, contratação de uma empresa para recolher os resíduos
17	Gestão de Pessoas	Gerir a nomeação de pessoal	Externo/ Interno	Político	Impossibilidade de Nomeação	Vedações Federais; Orçamento reduzido; Quantidade de código vago insuficiente;	Impossibilidade de nomear e manter o quadro de pessoal	Realocar pessoal no Âmbito da Unidade; realocar atividades entre servidores;
18	Gestão de Pessoas	Gerir a política de desenvolviment	Interno	Pessoal	Falta de adesão do público alvo em	Desinteresse pelo curso ofertado;	Desperdício de Recurso; Falta de pessoal	Convenciment o e conscientizaçã

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
		o e desempenho de pessoal			participar dos cursos ofertados	Demanda de trabalho alta impossibilitando participação em atividades fora do serviço;	capacitado para desempenhar funções; Cancelamento da capacitação	o do público alvo
19	Gestão de Pessoas	Gerir a política de atenção à saúde do servidor	Interno	Operacional	Afastamento relacionados à saúde do servidor	Não realização de exames periódicos; Falta de iniciativas de qualidade de vida;	Absenteísmo; Comprometimento das atividades da unidade;	Campanhas de Conscientização quanto a promoção de saúde e qualidade de vida
20	Gestão de Pessoas	Gerir a política de provimento e movimentação de pessoal	externo	Operacional	Insegurança no provimento e movimentação de pessoal	Editais de remoção sem transparência; Divergências de procedimentos da comissão quanto a resoluções; Insegurança na forma de provimento quando do	Prejuízo ao erário; Judicialização contra ato administrativo;	Revisão dos Concursos/Processos de Remoção Aberto; Provocação Externa tempestiva para a correção;

<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
						surgimento do código de vaga;		
21	Gestão de Pessoas	Gerir a concessão de Insalubridade/Periculosidade	Interno	Pessoal	Concessão inadequada/não concessão (insalubridade e periculosidade)	Inexistência de fato gerador; Falha na avaliação;	Prejuízo ao erário; Retrabalho devido a nova reavaliação; Denúncias;	Avaliação in loco ao iniciar o processo; Capacitação do avaliador;
22	Gestão de Pessoas	Gerir a frequência Eletrônica	Interno	Pessoal	Desinformação quanto ao manuseio da frequência Eletrônica no Capuccino	Ausência de cronograma de orientação para manuseio da frequência; Mudança de gestores já orientados para o manuseio do sistema	Homologação errada; Alta demanda de procura para orientação;	Orientação periódica para manuseio da frequência;
23	Gestão de Pessoas	Gerir a documentação Eletrônica	Interno	Pessoal	Perda de documentos funcionais dos servidores	Ausência de servidor capacitado para a gestão	Impossibilidade de acesso as informações	Treinamento de gestão de documentos com técnicas

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
						de documentos	funcionais dos servidores	quanto ao tratamento da documentação no trabalho
24	Avaliar, Direcionar e Monitorar a Gestão	Monitorar a Execução do PDI, PDU, Plano de Integridade, Plano de Gestão de Riscos e demais planejamentos	Interno	Operacional	Ausência de acompanhamento	Ausência de uma metodologia eficiente, falta de sistema específico, falta de treinamento.	Comprometimento do alcance dos objetivos, dos processos decisórios e planejamento.	Solicitação do acompanhamento do PDI/PDU no relatório de atividade das unidades. Criação das comissões setoriais de Governança
25	Gestão do Planejamento	Elaborar a Prestação de Contas Anual da UFPI (Relatório de Gestão para TCU)	Interno	Operacional	Insuficiência de dados	Não encaminhamento de dados/34urrículos34 pelas unidades	Documento com inconsistências/descumprimento da legislação do TCU e possíveis penalidades.	Reestruturação da PROPLAN e Solicitação antecipada e reiteraões de cobranças das informações
26	Gestão do Planejamento	Instituir a política de Governança Institucional (Riscos e	Interno	Pessoal	Não envolvimento da comunidade acadêmica nas políticas de	Baixo de grau de maturidade da governança institucional	falta de efetividade da política de governança	comunicação e sensibilização das partes interessadas

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
		Integridade da UFPI)			governança definidas.			
27	Gestão do Planejamento e desempenho	Apoiar as políticas de avaliação de desempenho institucional (IGC,CPC,CPA, ENADE e Avaliação de Cursos)	Interno	operacional	Boicote dos alunos ao ENADE; pouco envolvimento do corpo docente; seleção equivocada dos discentes para o ENADE; documentos dos cursos/docentes desatualizados	Inconsistência das informações, desconhecimento da metodologia e importância da avaliação	Baixo rendimento nas avaliações, impossibilidade de colação de grau	Conscientização da comunidade acadêmica, checagem do perfil dos alunos aptos para realização do exame.
28	Gestão do Planejamento	Gerenciar Convênios e Instrumentos Congêneres com arrecadação.	Interno	operacional	Abertura de solicitação do projeto, sem tempo hábil para contratação da Fundação de apoio, para	Dificuldade em gerenciar as etapas que antecede a contratação da FADEX, não existência de um	Inexistência de tempo hábil para arrecadação dos valores previsto no projeto, via FADEX, gerando: Não realização do evento;	Acompanhamento dos tramites processuais pelo gestão do projeto. Uso da prerrogativa do ad referendum

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
					gerenciamentos dos recursos.	cronograma e/ou um planejamento das etapas necessárias para a contratação da Fundação de apoio	realização precária; e/ou arrecadação realizada inicialmente de forma não regulamentada.	nos conselhos superiores (CEPEX e CD). Para os projetos de extensão foi criada resolução permitindo que o projeto seja aprovado na CAMEX, evitando aprovações ad referendum dos conselhos superiores.
29	Gestão do Planejamento	Gerenciar Convênios e Instrumentos Congêneres com financiamento externo	Externo	Econômico	Contingenciamento de recursos pelos órgãos de fomento	Crise econômica, priorização governamental	Não formulação de novos instrumentos;	-

<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
30	Gestão do Planejamento	Prestação de Contas dos instrumentos	Interno	Pessoal	Não apresentar tempestivamente e os pareceres de conformidade das prestações de contas, dos instrumentos celebrados junto a FADEX	Falta de estruturação do setor de prestação de contas dentro da Coordenadoria de Convênios e Contratos.	Sansões administrativas e ou multas pelos (TCU ou CGU) por ausência de controle/prestação de contas.	Qualificação da Equipe para a tarefa
31	Gestão do Planejamento	Gerenciar Convênios e Instrumentos Congêneres com financiamento externo	Interno	Operacional	Perda do recurso por incapacidade de execução	Planejamento do plano de trabalho de forma a adequar a realidade/capacidade de execução da instituição.	Inexistência de tempo hábil para execução dos recursos previstos no projeto, gerando: Não realização do objeto ou realização incompleta.	Remanejamento os itens do plano de trabalho e uso da prerrogativa do ad referendum nos conselhos superiores (CEPEX e CD)

*Silvia*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
32	Comunicação Institucional	Confeccionar publicações e impressos gráficos dando suporte às atividades-fim da Instituição, relacionados a Comunicação e Marketing Institucional.	Interno	Operacional	Quebra de equipamentos; Falta de insumos;	Insuficiência de pessoal qualificado e especializado na área gráfica, ausência de treinamento. (Ausência de Terceirizados da área) Falta de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos. Estrutura física inadequada e/ou necessidade de atender à legislação vigente.	Não entregar produtos impressos de papelaria, documentos institucionais e/ou acadêmicos essenciais ao funcionamento administrativo e acadêmico, além de peças de comunicação e divulgação impressa, para público interno e externo. Acidentes de trabalho.	Contratação de serviço continuado de manutenção preventiva e corretiva de cobertura parcial dos equipamentos da Gráfica Universitária. Aquisição de insumos, conforme necessidade específica de reposições na área gráfica, controle de estoques e planejamento institucional de demandas de impressos.

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
33	COMUNICAÇÃO PÚBLICA	Divulgar informações de interesse público, através de sinal aberto (FM) e streaming (via internet) de informação tanto institucional quanto de interesse público.	Interno	Pessoal	Divulgar informação com má apuração ou conteúdos que fujam da missão da radio.	Falta de checagem das informações.	Perca da credibilidade da Rádio Universitária. Responsabilização por possíveis danos causados.	Checagem mínima e Retratação
34	COMUNICAÇÃO PÚBLICA	Divulgar informações de interesse público, através de sinal aberto (FM) e streaming (via internet) de informação tanto institucional quanto de	Externo	Tecnológico	Oscilação de energia. Instabilidade da rede e da internet.	Sobrecarga na sub estação da UFPI. Excesso de tráfego na rede que liga a Rádio.	Queima de equipamentos. Interrupção e comprometimento na veiculação da programação da emissora.	Utilização de nobreaks.

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
		interesse público.						
35	Gestão do acervo	Disponibilizar o acesso ao acervo bibliográfico atualizado	Interno	Tecnológico	Pane no sistema	Falta de atualização e/ou paradas do sistema	Impossibilidade de consultas e empréstimos. Avaliação negativa junto ao MEC.	Intervenção da STI
36	Gestão do acervo	Disponibilizar o acesso ao acervo bibliográfico atualizado	Interno	Operacional	Acervo desatualizado	Ausência de pedidos para compra de novos livros pelos docentes.	Prejuízo na aprendizagem e nas avaliações in loco. Avaliação negativa junto ao MEC.	Aumentar a quantidade de volumes das obras com maior número de reservas e atendimento às sugestões mais frequentes dos usuários.
37	Gestão do acervo	Captar, preservar e divulgar a produção	Interno	Tecnológico	Pane no sistema – Direitos autorais	Servidor de dados poderá ficar temporariamente	Impossibilidade de pesquisa online; Retirada do trabalho da	Intervenção da STI; Vigilância da Biblioteca em atender a

*silviana*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
		intelectual da UFPI através do Repositório Institucional				te inoperante; Reclamação dos direitos autorais por parte dos autores	base de dados; Reclamações sobre direitos autorais, em juízo.	lei de direitos autorais (somente publicar trabalhos com expressa autorização)
38	Gestão de espaço físico	Garantir espaço físico (salas, laboratórios etc.) para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio administrativo.	Interno	Operacional	espaço físico inexistente ou insuficiente para o desenvolvimento de atividades.	a) falta de manutenção; planejamento inadequado da ampliação física e da compatibilidade e às atividades a serem desenvolvidas; b) inadequada distribuição dos espaços já existentes; c) Inexistência de espaços específicos e/ou comuns de uso nos Centros de	a) comprometimento da qualidade do ensino; b) retenção de alunos; c) precarização do pleno funcionamento do campus; d) Inviabilização das atividades acadêmicas (choque de ofertas de disciplina, eventos, congressos, atividades de extensão).	Conciliação entre os gestores para disponibilização de espaços subutilizados; Definição de cronograma de demandas; busca por recursos junto à Reitoria para construção de espaços

*silviana*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
						Ensino; d) Concentração de demandas nos horários matutino e vespertino;		
39	Responsabilização administrativa	Verificar a regularidade dos procedimentos disciplinares	Interno	Pessoal	Descumprimento de normas procedimentais, Inobservância dos prazos regulamentares ; Atraso na emissão de juízo de 42urrículos42dade.	Desconhecimento e/ou omissão das autoridades instauradoras/julgadoras e das comissões processantes; Tramitação indevida do processo	Possibilidade de nulidade parcial ou total de procedimentos disciplinares; Atraso dos trabalhos e refazimento de atos declarados nulos; Possibilidade de ocorrência da prescrição pelo transcurso do prazo para apuração das infrações	Envio de orientações gerais por meio de memorando eletrônico para todas as autoridades instauradoras/julgadoras de processos disciplinares. Monitoramento dos atos de instauração

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
							disciplinares; Aplicação de sanções para os gestores	
40	Responsabilização administrativa	Emissão de juízo de admissibilidade das denúncias recebidas nos procedimentos disciplinares solicitados pelos órgãos de controle (CGU/TCU)	Externo	Operacional	Insuficiência das informações repassadas pelos órgãos de controle (CGU/TCU)	Levantamento incompleto pelos órgãos de controle	Comprometimento dos prazos	Levantamento de informações complementares
41	Organização de Processos Seletivos	Realização de seleções para vagas remanescentes Graduação	Externo	Legal	Judicialização do certame	Questionamento do Edital e as normas de funcionamento dos cursos de graduação da UFPI.	Reserva de vagas feitas judicialmente, matrículas judiciais, suspensão do processo seletivo,	Explicações administrativas acerca do edital

<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
							alternância na ocupação da vaga.	
42	Organização de Concursos e Processos Seletivos	Realização de concursos e seleções	Externo	Tecnológico	Interrupção de fornecimento de energia elétrica no momento do Certame.	Instabilidade da rede elétrica	Atraso no processo ou o cancelamento do certame	Equipe elétrica de plantão
43	Organização de Concursos e Processos Seletivos	Realização de concursos e seleções	Externo	Legal	Judicialização do certame	Questionamentos acerca do edital, Banca examinadora, avaliação entre outras etapas do Certame	Atraso no processo ou o cancelamento do certame, perda da credibilidade da UFPI	Editais revisados pela comissão, coleta de informações da SRH e órgãos solicitantes do concurso.
44	Organização de Concursos e Processos Seletivos	Realização de concursos e seleções	Interno	Pessoal	quebra de sigilo das provas	Acesso indevido às provas (na gráfica, vazamento pelo elaborador, pela equipe)	Atraso no processo ou o cancelamento do certame, perda da credibilidade da UFPI	Acesso mínimo de pessoas a prova das quais todas assinam o termo de compromisso. A impressão é feita sobre a

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Eta pa (1)	Context o (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
						envolvida no certame)		supervisão da COPESE, com a gráfica fechada apenas para esta atividade, com auxílio de alguns servidores da gráfica os quais também assinam o termo de compromisso.
45	Organizaçã o de Concursos e Processos Seletivos	Realização de concursos e seleções	Externo	social	Fraude às normas do Edital durante a aplicação das provas.	Fiscalização insuficiente e ou falha de fiscalização	Atraso no processo ou o cancelamento do certame, perda da credibilidade da UFPI	Coordenadores de Fiscalização, prioritariament e do quadro de servidores da UFPI. Na escolha dos fiscais priorizando, com experiências anteriores e

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
								com um grau de escolaridade mais elevado possível
46	Organização de Concursos e Processos Seletivos	Realização de concursos e seleções	Interno	Operacional	Indisponibilidade e das provas no local de aplicação das provas	Falha na logística de distribuição das provas	Atraso no processo ou o cancelamento do certame, perda da credibilidade da UFPI	Tem um carro reserva na COPESE, para eventuais necessidades. O descolamento é realizado com antecedência, o envelopamento das provas somente é feito pela a equipe da COPESE.

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
47	Organização de Concursos e Processos Seletivos	Realização de concursos e seleções	Externo	social	Absentéismo e ou atrasos de colaboradores	Greves, alagamentos, manifestações.	Atraso no processo ou o cancelamento do certame, perda da credibilidade da UFPI	Coordenadores de Fiscalização, prioritariamente e do quadro de servidores da UFPI. Na escolha dos fiscais priorizando, com experiências anteriores e com um grau de escolaridade mais elevado possível, estimar uma quantidade maior de fiscais como reserva. Uma relação de possíveis substitutos.



Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
48	Assistência estudantil	Conceder bolsas e serviços de assistência estudantil.	Interno	Operacional	Não atendimento das demandas de forma tempestiva	Quadro de Pessoal Insuficiente e Remoções que comprometem as demandas dos Campis	Precarização / Interrupção dos serviços de apoio aos discentes/ Evasão de Discentes vulneráveis desde o Ingresso.	Força tarefa
49	Assistência estudantil	Conceder bolsas e serviços de assistência estudantil.	Externo	Pessoal	Fraude na documentação para solicitação de benefício	Falta de mecanismos para validar a integridade dos documentos	Bolsas concedidas indevidamente	Solicitações protocoladas e indeferimento de solicitações com documentação incompleta
50	Assistência estudantil	Conceder bolsas e serviços de assistência estudantil.	Interno	Tecnológico	Perda de dados e informações ( socioeconômicas) dos beneficiários.	Ausência de um sistema informatizado gerando tratamento das informações de forma manual em papeis.	Dificuldade produzir relatórios que atendam as demandas internas e externas (perda de prazo)	tratamento em planilhas e documental (processos administrativos )

*silviana*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
51	Assistência estudantil	Garantir residência estudantil	Interno	Operacional	Interrupção de serviços básicos (Elétricos, hidráulico e sanitário) da Residência Universitária	Falha nos serviços de manutenção	Ambiente insalubre a estadia do aluno	Conscientização e manutenção
52	Assistência estudantil	Garantir o funcionamento do restaurante universitário	Interno	Operacional	Incêndios, explosão, contaminação física, química ou biológica, acidentes elétricos, falhas nos equipamentos de cozinha industrial, escassez de recursos e acidentes com equipamentos cortantes e danos a saúde.	Falta de treinamento/ inobservância dos protocolos de segurança, falta de manutenção, utilização inadequada dos equipamentos.	Interrupção do atendimento e dano a integridade física do servidor e prejuízo na qualidade da alimentação	Treinamento com os funcionários do setor. Garantia da periodicidade da execução dos contratos de manutenções preventivas e corretivas nos equipamentos da cozinha industrial, de modo que, em caso de falha destes, o serviço a ser executado

*Silvia*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
								fique dentro da garantia do serviço prestado.
53	Assistência estudantil	Garantir o funcionamento do restaurante universitário	Interno	Legal	Acesso indevido de usuários, desproporcionalidade no valor da refeição e Sanções legais	Ausência de normatização de funcionamento dos Rus, controle do acesso rudimentar/ineficaz, falta de reajuste no valor da refeição.	Uso indevido de recursos do PNAES e atendimento de usuários sem direitos legais, possibilidade de falta de recursos financeiros para custear as refeições	Proposição do Regimento Interno dos Rus/UFPI proposto (Processo: nº 23111.022630/2019-59). Reajuste no valor da refeição por categoria de usuário.
54	Saúde animal	Realizar consultas, exames e internação	Interno	Tecnológico	Falhas no sistema eletrônico de consultas e exames	Insuficiência do sistema em atender as demandas do HVU	Atrasos e falhas nos atendimentos	Manutenção pelo STI

<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
55	Saúde animal	Realizar consultas, exames e internação	Interno	OPERACIONAL	Sobrecarga de demanda de atendimentos	Insuficiência de consultórios, leitos de internação e setores cirúrgicos; deficiências estruturais nos setores	Prejudicar a qualidade/quantidade dos atendimentos	Triagem prévia nas condições dos pacientes; Agendamento de consultas diárias
56	Saúde animal	Realizar consultas, exames e internação	Interno	OPERACIONAL	Contaminação de profissionais, pacientes e tutores	Deficiências estruturais, não utilização dos EPI's e não cumprimento das boas práticas de biossegurança	Maior probabilidade de ocorrência de risco biológico e óbitos.	Utilização de EPI's; Higienização constante dos setores; Manual de Biossegurança
57	Saúde animal	Realizar consultas, exames e internação	Interno	Pessoal	Ineficiência dos serviços juntas com os eventos ( Falhas no sistema eletrônico de consultas e exames) e	Falta de experiência (residentes, aprimoramento) e de capacitação do servidor (atendimento)/t	Subdimensionamento na quantificação dos serviços. Atendimentos (consultas e exames inconclusivos);	Cursos de aprimoramento /capacitação, acompanhamento dos residentes e aprimorando por meios de

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
					Sobrecarga de demanda de atendimentos. Evento de risco: Falhas em tratamentos clínicos e cirúrgicos.	terceirizados (limpeza); quantidade de pessoal disponível para realizar atendimento (servidores)	Empresa contratada não presta os serviços de acordo com as exigências (falta de terceirizados capacitados para exercício de funções)	preceptores e outros residentes mais capacitados;
58	Comunicação Institucional	Executar políticas de comunicação institucional da UFPI (assessoria de comunicação, difusão de pesquisas e ações da Universidade, publicações e monitoramento das redes sociais institucionais e gerenciamento	Interno	Operacional	Não entregar no prazo matérias de cunho jornalístico ao público alvo.	Falta de manutenção de equipamentos necessários a produção audiovisual. Falta de profissionais qualificados para a função. Estrutura física inadequada.	Falta de informação das ações da Universidade.	Técnico em manutenção de computadores, lotado no setor (terceirizado)

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
		de crises na comunicação)						
59	Comunicação Institucional	Executar políticas de comunicação institucional da UFPI (assessoria de comunicação, difusão de pesquisas e ações da Universidade, publicações e monitoramento das redes sociais institucionais e gerenciamento de crises na comunicação)	Interno	IMAGEM	Divulgação de fatos críticos ocorridos na UFPI, Ex. Divulgar fotos encontrando um parafuso no arroz do RU.	Falta de controle nas informações divulgadas e ou fatos ocorridos ou relacionados à UFPI.	Perda de credibilidade	Acompanhamento das mídias sociais e da imprensa



Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
60	Comunicação Institucional	Produzir informações para publicações de comunicação oficial em jornais de grande circulação em parceria com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC).	Interno e externo	Comunicação	Não divulgar, nos meios de comunicação oficial, ou de grande circulação de massa, em tempo hábil da solicitação encaminhada.	Falta de manutenção de equipamentos necessários a produção audiovisual. Falta de profissionais qualificados para a função. Estrutura física inadequada.	A não publicação de editais e documentos em jornais de grande circulação dentro dos prazos previstos por lei.	Manutenção periódica de equipamentos. Treinamento e capacitação pessoal.
61	Produção Editorial e Divulgação	Viabilizar tecnicamente as publicações editoriais e fornecer os registros de ISBN e ISSN, para todas as obras e eventos apoiados pela EDUFPI	Interno	operacional	Publicação de Livros com erros (ortográficos e/ou gramaticais) e ou Livros com plágio de conteúdo ou exclusão de autores	Inexistência ou pouca capacidade de revisão e controle técnico das obras.	Descredito junto à comunidade. Livros descartados (prejuízo ao erário)	Conselho editorial e consulta de pareceristas da área, revisão do livro pela equipe editorial

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Eta pa (1)	Context o (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
62	Produção Editorial e Divulgação	Prover a distribuição e comercialização de suas edições	Interno	Pessoal	Desvio financeiro da venda dos livros	Falta de controle sobre o movimento de distribuição e comercializaçã o dos livros na livraria universitária.	Desvio de livros e de recursos.	Programa de controle de estoque já implantado; realização de um contrato com a Fundação Cultural de Fomento à Pesquisa, Ensino e Extensão - FADEX para o controle do fluxo financeiro da livraria, já existente desde 2016.
63	Auditoria Interna Govername ntal	Executar as atividades avaliação de gestão/program as, de consultorias e de prevenção, detecção e	Interno	IMAGEM	Vazamento de informações sigilosas e/ou sensíveis relacionadas a trabalhos em curso	Controles inadequados	Comprometiment o da credibilidade da Unidade	Controle no compartilhame nto de informações; conscientizaçã o; arquivamento de dados e

<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
		investigação de fraudes						informações na rede corporativa
64	Auditoria Interna Governamental	Executar as atividades avaliação de gestão/programas, de consultorias e de prevenção, detecção e investigação de fraudes	Interno	Pessoal	pressões indevidas de superiores hierárquicos e partes interessadas para alterar posicionamentos técnicos de subordinados	Preocupação com responsabilização administrativa	Perda de autoridade	Abordagem técnica; fundamentação dos achados
65	Auditoria Interna Governamental	Executar as atividades avaliação de gestão/programas, de consultorias e de prevenção, detecção e investigação de fraudes	Interno	Operacional	Redução do quadro de pessoal	Aposentadorias, movimentações	Comprometimento das atividades programadas	Atuação junto à Administração Superior

<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
66	Auditoria Interna Governamental	Executar as atividades avaliação de gestão/programas, de consultorias e de prevenção, detecção e investigação de fraudes	Interno	Pessoal	Atrasos injustificados na realização de atividades de controle	Falta da qualificação e / ou comprometimento da equipe	Não realização das atividades programadas	Monitoramento e supervisão das atividades
67	Auditoria Interna Governamental	Executar as atividades avaliação de gestão/programas, de consultorias e de prevenção, detecção e investigação de fraudes	Interno	Pessoal	Negativa de acesso a dados, informações e documentos	Omissão dos auditados e / ou ausência de controle de dados	Não realização das atividades programadas	Conscientização das partes interessadas
68	Assessoramento Jurídico consultivo	Emitir manifestação jurídica consultiva	Interno	Pessoal	Atrasos injustificados na emissão de manifestações	Falta de pessoal; rotatividade de estagiários; solicitações sem tempo hábil;	Descumprimento de prazos, sobrecarga desnecessária de trabalho	Monitoramento e supervisão das atividades

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
						qualificação das partes interessadas quanto aos fluxos e procedimentos		
69	Assessoramento Jurídico consultivo	Emitir manifestação jurídica consultiva	Interno	Pessoal	Pressão indevida de superiores e partes interessadas	Preocupação com responsabilização administrativa; prazos exíguos	Atrasos na emissão de manifestação	Conscientização das partes interessadas
70	Assessoramento Jurídico consultivo	Emitir manifestação jurídica consultiva	Interno	Pessoal	Perda de documentos e processos	Acesso irrestrito à Unidade; ausência de chaves	Descumprimento de prazos	Conscientização dos servidores da Unidade
71	ENSINO	Organizar o Projeto Pedagógico de Curso-PPC (matriz curricular)	Externo	Legal	a) mudanças na legislação (DCN, SINAES)	a) determinação das instâncias regulatórias nacionais	a) comprometimento no projeto pedagógico, impactando negativo dos indicadores de qualidade	a) acompanhamento das mudanças na legislação nacional

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
72	ENSINO	Organizar o projeto pedagógico (currículo)	Interno	Pessoal	a) envolvimento insuficiente das instâncias responsáveis (NDE, Colegiado de Curso e Coordenação de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular-PREG)	a) inadequada distribuição das agendas de trabalho entre as unidades diretamente envolvidas	a) desatualização do PPC; b) comprometimento negativo de indicadores	a) assessoramento, monitoramento das unidades e capacitação dos envolvidos
73	ENSINO	Garantir a oferta dos componentes curriculares (disciplinas, estágio, atividade complementar, atividade curricular de extensão, TCC)	Interno	Operacional	Impossibilidade de matrícula curricular: oferta inadequada ou ausência da oferta.	Ausência de planejamento dos departamentos e coordenações de cursos das turmas considerando demandas de turmas, vagas, horários e espaço físico.	Retenção, impactos negativos nos indicadores	Calendário extenso de ajuste de oferta

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
74	ENSINO	Garantir a oferta dos componentes curriculares (disciplinas, estágio, atividade complementar, atividade curricular de extensão, TCC)	Externo	Legal	Impossibilidade de oferta (EAD)	a) descumprimento do acordo pelos parceiros (municipais e estaduais); b) mudança de gestores dos Municípios	a) comprometer negativamente a realização das aulas presenciais	a) acompanhamento e avaliação periódica pelos Coordenadores do curso
75	ENSINO	Assegurar a permanência de discentes	Externo	Pessoal	Ingresso de alunos sem identificação com o Curso. (SISU)	Forma de Ingresso, pela nota não, não pelo desejo do candidato. Quando a nota não é suficiente para ingresso no curso desejado.	Evasão e Retenção	Não há

*Assinatura*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
76	ENSINO	Assegurar a permanência de discentes	Externo	Pessoal	Falta de conhecimento mínimo da educação básica, para que o aluno tenha um bom desempenho no curso.	Educação básica precária.	Evasão e Retenção	Não há
77	ENSINO	Viabilizar as atividades de monitoria	Interno	Operacional	a) aluno não desenvolver as atividades; b) não cumprimento dos prazos; c) alunos convocados que não assumem no SIGAA	a) orientação inadequada por parte do docente ou atuação do discente; b) desconhecimento do edital	a) cancelamento da monitoria por ambas as partes; b) descumprimento do edital	Acompanhamento por relatório mensal, validação pelo professor
78	ENSINO	Ofertar cursos Lato Sensu	Externo	Econômico	Inadimplência de alunos em relação aos cursos de especialização presencial.	Situação econômica e/ou desinteresse do aluno.	Não operacionalização do curso; não pagamento dos serviços prestados a docentes e	Redução de valores de pagamento dos colaboradores e cobrança judicial

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
							peçoal administrativo total/parcialmente	
79	ENSINO	Ofertar cursos Lato Sensu e Residências Médicas Uni e Multiprofissionais	Interno	Operacional	Curso ofertado inadequado com as necessidades do mercado.	Componentes curriculares ofertados que não atendem às expectativas do mercado e do público-alvo	Descontinuidade da Oferta de cursos de especialização e de residências médicas uni e multiprofissionais	Ao término de cada turma a Coordenação do curso demanda avaliação por parte dos alunos para verificar interrelação entre curso e público-alvo, bem como emitir sugestões
80	ENSINO	Ofertar cursos Lato Sensu e Residências Médicas Uni e Multiprofissionais	Interno	Legal	Judicialização	Elaboração de editais e regulamentos com vícios de legalidade	Suspensão dos cursos, atraso no início das aulas, aumento dos custos.	Responder aos processos judiciais a partir das informações obtidas pelas coordenações de curso e

*silviana*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
								atuar, quando possível, na intermediação de algum conflito, buscando consenso.
81	ENSINO	Emitir Diplomas e Certificados	Interno	Operacional	Impossibilidade de entregar o Diploma, Certificado, Revalidação e Registro de diplomas, nos prazos determinados.	a) estrutura organizacional, operacional, tecnológica insuficientes e defasados; b) espaço físico insuficiente, incompatível com a expansão da UFPI e das IES que buscam a UFPI para o registro de diplomas; c) arquivos físicos, dos	a) acúmulo de demandas; b) judicialização da UFPI.	Solução das demandas pela equipe caso a caso conforme a situação apresentada, tentando agilizar processos e atender às solicitações

<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
						registros sem devidos cuidados e tamanho incompatível; d) registro acadêmicos errados ou faltantes.		
82	ENSINO	Emitir Diplomas e Certificados	Interno	Tecnológico	Perder os registros dos Diplomas anterior ao SIGAA	Sistema antigo sendo desativado	Impossibilidade de gerar segunda via de históricos e diplomas antigos, processos judiciais.	Migração dos dados para o SIGAA
83	ENSINO	Emitir Diplomas e Certificados	Interno	Pessoal	Impossibilidade de entregar o Diploma, Certificado, Revalidação e Registro de diplomas, nos prazos determinados.	Quantitativo de Recursos Humanos incompatível com a demanda de serviço.	Acúmulo de demandas; judicialização da UFPI	a) Grupos de trabalho temporário, com servidores de outros serviços da DAA, com a finalidade de atenuar o

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
								acúmulo de demandas.
84	ENSINO	Gerir as atividades acadêmicas/administrativas	Interno	Operacional	Não cumprimento dos prazos do calendário acadêmico pelo corpo de servidores da UFPI (técnicos e docentes).	a) inobservância dos prazos.	a) atrasos no andamento do curso, na colação de grau. b) evasão e/ ou retenção dos alunos. c) impacto na matriz orçamentária da UFPI.	a) vários períodos de prorrogação de prazos no calendário acadêmico; b) colação de grau fora do calendário.
85	ENSINO	Gerir Ingresso na graduação	Externo	social	Não preenchimento das vagas para ingressantes	Metodologia do SISU. Impossibilidade e de chamar outros candidatos após os 15 primeiros dias de aula.	Redução das taxas de preenchimento e ocupação da UFPI, assim como redução do número de alunos matriculados, e redução no volume de alunos equivalentes da	-

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
							matriz orçamentária.	
86	ENSINO	Gerir Ingresso na graduação	Externo	Pessoal	Fraude às normas do Edital durante a matrícula; omissão e/ou falsificação de documentação.	Pessoas que não atendem os requisitos do edital e querem se beneficiar das reservas de vagas.	Não atendimento ao público-alvo, Judicialização do Certame.	Criação de comissão para análise e conferência da documentação da matrícula institucional. Investigação por processo administrativo diante de constatação de fraudes e denúncias.
87	PESQUISA	Apoiar as atividades de pesquisa	externo	orçamentária e financeira	a) contingenciamento de orçamento para Programas institucionais	a) redução do orçamento e crise econômica	a) diminuição da oferta do número de bolsas	a) adequação do cronograma do Edital de seleção

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
					de bolsas de pesquisa			
88	PESQUISA	Apoiar as atividades de pesquisa	Interno	operacional	a) diminuição da participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à pesquisa	a) Divulgação insuficiente: Ausência de tempo hábil para providências as inscrições; b) Falta de pessoal para orientar os docentes quanto a confecção de projetos de chamadas externas.	a) comprometimento do fomento a novos projetos	a) uso de mídias sociais para divulgação das chamadas com submissão aberta
89	PESQUISA	Apoiar as atividades de pesquisa	Interno	Pessoal	Redução do número de pesquisadores pareceristas	Ausência de pesquisadores com o perfil desejado	a) atraso na emissão de pareceres sobre de projetos de pesquisa; b) Diminuição das oportunidades de	a) formação esporádica de grupos de trabalho por edital; b) comitês

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
							transferência de tecnologia	internos constituídos
90	PESQUISA	Executar atividades de fomento à transferência de tecnologia e a inovação	Interno	operacional	a) redução do número de participantes nos programas institucionais de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação	a) Incentivos insuficientes; divulgação insuficiente em grupos de pesquisa específicos sobre os cronogramas de lançamento das chamadas de seleção	a) estagnação do número de transferências de tecnologia e inovação	a) manutenção da contrapartida da UFPI no número de bolsas aos pesquisadores;
91	PESQUISA	Executar atividades de fomento à transferência de tecnologia e a inovação	Interno	Financeiro	a) redução de incentivo a ambientes voltados à transferência de tecnologia e fomento à inovação (incubadora, parque tecnológico)	a) desconhecimento da política institucional de fomento a ambientes de inovação pelo quadro de servidores; falta de	a) acréscimo no tempo de tramitação de processos sobre transferência de tecnologia e fomento a inovação	a) divulgação de capacitação à distância sobre essas temáticas

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
						processos definidos.		
92	PESQUISA	Promover a ampliação e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Interno	Legal	b) atraso na constituição de infraestrutura multiusuária de pesquisa	a) dificuldade dos laboratório em compor seu regimento e processos de gestão internos	a) diminuição da competitividade para submissão em editais da agências de fomento; b) impossibilidade de prestação de serviços especializado pelos laboratórios	a) aprovação da resolução interna na UFPI sobre a matéria
93	PESQUISA	Promover a ampliação e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Interno	operacional	a) redução da captação de recursos financeiros voltado para a infraestrutura física de Pesquisa, Desenvolvimento tecnológico e Inovação, por	a) pouco número de projetos elaborados com adensamento junto ao PDI e aos grupos de pesquisa	a) desclassificação em editais promovidos pela agência de fomento	a) projetos propostos sendo submetidos previamente a pareceristas internos

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
					meio de convênios feitos com as agências de fomento			
94	PESQUISA	Promover a ampliação e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Interno	Financeiro	Atrasar a reestruturação das unidades de Biotérios	a) ausência de uma política interna consolidada; b) insuficiente destinação de recursos financeiros a criação de infraestrutura dos biotérios	b) desabastecimento de laboratórios	a) intensificação de reuniões de deliberação; b) credenciamento obrigatório junto a entidades reguladoras
95	PESQUISA	Promover a ampliação e fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Interno	operacional	a) desabastecimento de insumos voltados a atividade de pesquisa	a) aquisições super ou subestimadas de insumos para laboratórios e biotérios	a) atrasos no cronograma de execução dos projetos de pesquisa ou em ações de transferência de tecnologia	a) realização de levantamento de insumos específicos para elaboração de pregão.

*silva*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
96	Extensão	Certificar as atividades de extensão, cultura, esporte e lazer	Interno	Operacional	Impossibilidade do cadastro das atividades e ou a certificação.	Solicitações inconsistentes e faltando dados ou documentos, por desconhecimentos das diretrizes e normas de extensão	Dificuldade de institucionalizar as atividades extensionistas. Impossibilidade de cadastro da atividade e em alguns casos a não realização da atividade.	Projeto revisado e devolvido ao coordenador para adaptações; Melhoria da divulgação das diretrizes e normas de extensão; oficinas sobre as atividades de extensão e PREXC Itinerante
97	Extensão	Realizar programas e projetos institucionais de extensão e cultura	Interno	Pessoal	Não atendimento às novas demandas das atividades de extensão e cultura com projetos institucionais	Carência de pessoal e Infraestrutura deficitária.	Não execução de programas e projetos institucionais de extensão e cultura	Busca de melhorias referente infraestrutura física Solicitação de aumento do quadro de servidores nas categorias Produtor

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
								Cultural (cargo E - Produtor cultural); Solicitação de tecnologia informacional , paginas, gerenciamento de livres e controle de evento individual.
98	Extensão	Apoiar os eventos da UFPI e da comunidade externa autorizando o uso dos espaços culturais para a realização destes.	Interno	Operacional	Danos na infraestrutura dos espaços; Danos morais; Ocorrência de acidentes e práticas ilícitas.	Fragilidade na regulamentação que disciplina o uso dos espaços; Falta de segurança	Danificação na infraestrutura dos espaços; Denúncia contra a UFPI sobre supostos atos ilícitos cometidos nos referidos espaços.	Orientação aos solicitantes das normas de uso dos espaços; Orientação, aos servidores da PREXC/UFPI, sobre a necessidade de exigência no cumprimento das normas; Reelaboração

*silviana*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
								dos termos de responsabilidade do uso dos espaços; Não autorização do uso dos espaços em casos de não atendimento às normas de solicitação.
99	Extensão	Implementar a curricularização da extensão, previsto no PDI e exigido pelo Conselho Nacional de Educação	Interno	Operacional	Não colocar em prática os novos currículos dos cursos de graduação da UFPI (regra dos 10%)	A COVID dificultou as nomeações dos NDEs assim como as reuniões e discussões sobre o tema.	Atraso na implementação da curricularização da extensão na UFPI; Descumprimento do PDI e da Legislação vigente; -impacto negativo nos indicadores da UFPI	Realização de oficinas, palestras e eventos sobre a temática; elaboração de minuta de resolução sobre a curricularização da extensão e solicitação de recursos humanos e financeiros.

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
100	Extensão	Certificar as atividades de extensão, cultura, esporte e lazer	Externo	Operacional	Falta de comprovação das atividades realizadas ou horas necessárias para as atividades de extensão	Não atendimento do prazo legal para o envio dos relatórios	Atraso na liberação dos certificados	Realização de reuniões e capacitação constante sobre prazos e normas da extensão
101	Extensão	Realizar programas e projetos institucionais de extensão e cultura	Interno	Operacional	O não cadastramento das propostas de atividade de extensão por perda de prazo	Falta de comunicação entre o coordenador da proposta, atendimento do prazo legal e a unidade pode gerar prejuízo no andamento da demanda	Não realização do curso ou atividade de extensão, pode gerar devolução de recursos e perda de prazo para o gerenciamento das inscrições, tornando o curso financiado inviável	Realização de reuniões e capacitação constante sobre prazos e normas da extensão
102	Responsabilização administrativa	Aquisição de Materiais para Extensão e Pesquisa por fonte própria	Externo	Pessoal	Não inclusão do material ao patrimônio da UFPI de forma	Falta de indicação desses materiais adquiridos e	servidor pode responder processos administrativos e atraso no	Realização de reuniões e capacitação constante

<b>Id Risco</b>	<b>Macro produto</b>	<b>Processo Finalístico/Etapa (1)</b>	<b>Contexto (2)</b>	<b>Categoria (3)</b>	<b>Evento de Risco (4)</b>	<b>Causa (5)</b>	<b>Consequência (6)</b>	<b>Atenuação e recuperação (08)</b>
					oficial através de tombamento	destinação as unidades competentes da UFPI	processo de aposentadoria e outros processos de afastamento	sobre prazos e normas
103	Extensão	Implementar ligas acadêmicas e empresas juniores	Interno	Operacional	Excesso de solicitações de Certificados com pendências	Falta de pessoal	Acúmulo de atividades prejudicando o andamento normal da coordenadoria	Realização de reuniões e capacitação constante sobre prazos e normas da extensão
104	Extensão	Realizar programas e projetos institucionais de extensão e cultura	Interno	Operacional	Desistir/ Cancelar Projeto não contemplado no Edital Bolsa PIBEX	quantitativo de bolsas menor que o número de projetos, não ter sido contemplado com Bolsa	Não execução do projeto	Incentivar as propostas a trabalhar com voluntários

*silva*

Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
Id 105	Ouvidoria/LAI	Dar as devidas devolutivas aos demandantes de manifestações cadastradas no portal FALA.BR, da CGU	Externo	Operacional	Dificuldades de obter e manter servidor capacitado para fazer frente ao volume de manifestações registradas no <u>Fala.br</u> , especialmente frente à variação extraordinária ou sazonal das demandas; dificuldade em receber as devolutivas das áreas respondentes e dentro do prazo estipulado	Falta de recursos humanos	Atraso nas respostas das demandas e, conseqüentemente, inserção da UFPI no quadro de omissão da CGU; Descumprimento do PDI e da Legislação vigente; impacto negativo nos indicadores da UFPI perante a CGU	Solicitação de recursos humanos para atuar junto a Ouvidoria/LAI; Realização de sensibilização dos gestores das unidades para cumprimento da legislação vigente no sentido de tomar as providências cabíveis para responder as manifestações dentro do prazo estipulado.



Id Risco	Macro produto	Processo Finalístico/Etapa (1)	Contexto (2)	Categoria (3)	Evento de Risco (4)	Causa (5)	Consequência (6)	Atenuação e recuperação (08)
106	Ouvidoria/LAI	Implementação da transparência ativa na UFPI	Interno	Operacional	Dificuldades na prática da transparência ativa, no cumprimento do dever de publicar informações públicas, de interesse coletivo ou geral, na internet, conforme previsto na Lei n.º 12.527/2011, que em seu art. 8º.	Falta de recursos humanos nas áreas; deficiência na inserção e atualização das informações de cada unidade	Descumprimento da lei da transparência ativa; Atraso nas respostas das demandas e, consequentemente, inserção da UFPI no quadro de omissões da CGU; impacto negativo nos indicadores da UFPI perante a CGU	Solicitação de recursos humanos para atuar junto a Ouvidoria/LAI; Realização de sensibilização dos gestores das unidades para cumprimento da legislação vigente no sentido de publicar informações consideradas públicas, de interesse coletivo ou geral, necessárias para implementação da transparência ativa da UFPI.

*Silvia*

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
1	2	8	16	0,4	6,4	Risco Baixo	mitigação	<p>Inicialmente planejar: Melhorar controles internos de forma a assegurar que as contratações sejam precedidas de estudo técnico preliminar, que servirá de base para a elaboração do termo de referência ou projeto básico, devendo conter a necessidade da contratação, reserva do orçamento, os requisitos da contratação, a relação entre a demanda prevista e a quantidade de cada item pretendido, o levantamento do mercado, a escolha do tipo de contratação, estimativas preliminares dos preços, descrição do objeto licitado como um todo, justificativas para o parcelamento ou não, bem como declaração da</p>	<p>Setor solicitante/ demandante / Setor de Licitação PRAD/PREUNI</p>

*Setor de Licitação*

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
								viabilidade da contratação; Planejamento integrado de gestão patrimonial e implementação de controle via sistema eletrônico.	
2	10	8	80	0,4	32	Risco Médio	mitigação	adequação dos valores contratados com os disponíveis, após os contingenciamentos	Diretoria de Gestão de Recursos (PROPLAN), Diretoria Administrativa (DA/PRAD)/Coordenação de Planejamento (PREUNI)



risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
3	5	5	25	0,6	15	Risco Médio	Aceitar	Priorização dos pagamentos das despesas essenciais e indispensáveis para o funcionamento da instituição, em consonância com a Resolução CAD nº047/2019	PRAD/DCF
4	5	5	25	0,8	20	Risco Médio	mitigação	Implementação do Sistema Institucional de rotinas de movimentação patrimonial, de Política de Conscientização e Responsabilização pelo uso dos bens; Divulgação das normas de uso e segurança da utilização dos bens. Aperfeiçoar rotina de manutenção preventiva e corretiva	Diretor de Centro, Biblioteca; Chefes e Coordenadores de Curso; gestores da UFPI.
5	5	5	25	0,8	20	Risco Médio	mitigação	Expansão do Sistema de vídeo monitoramento; Aprimoramento da guarda e segurança dos bens.	Divisão de Vigilância; Diretor de Centro, Biblioteca; Chefes e Coordenadores de Curso; gestores da UFPI.

<b>risco</b>	<b>Probabilidade (9)</b>	<b>Impacto (10)</b>	<b>Risco Inerente (11)</b>	<b>Avaliação dos Controles (12)</b>	<b>Risco Residual (13)</b>	<b>Classificação (14)</b>	<b>Tipo de Tratamento (15)</b>	<b>Medida de Tratamento (16)</b>	<b>RESPONSÁVEL (17)</b>
6	8	5	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigar	Capacitação dos profissionais encarregados dos serviços; Inventário anual; Campanha sobre a importância do registro da movimentação patrimonial entre as unidades	Divisão de Patrimônio
7	5	10	70	0,4	42	Risco Médio	Mitigar	Planejamento e execução de plano de segurança patrimonial específico para o complexo do Patrimônio/ Almojarifado	PRAD, Divisão de Vigilância-PREUNI
8	5	5	25	0,4	10	Risco Médio	mitigação	1. Análise prévia da documentação processual da despesa; 2. Treinamento específico e regular para os fiscais de contratos e requisitantes de despesa; 3. Elaboração e divulgação de manuais de instrução processual e relacionados à fiscalização de contratos.	Pró-Reitoria de Administração / Fiscais de Contratos/Gerência de Contratos/SRH/ Setor demandante/solicitante/ Coordenação de Licitações e Compras/Diretoria de Contabilidade e Finanças

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
9	5	5	25	0,4	10	Risco Médio	Aceitar		PRAD/DCF
10	5	10	50	0,4	20	Risco Médio	Mitigar	Realizar o back-up em um ambiente geograficamente distinto do atual.	STI.
11	5	5	25	1	25	Risco Médio	Mitigar	Reforço de mão de obra qualificada e regulamentação do que deve ser processado	PRAD/DA, Chefe do Protocolo, SRH
12	8	5	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigar	Implantação da gestão arquivística e aquisição de equipamentos, para digitalização e armazenamento.	PRAD/DA, Divisão de arquivo e microfilmagem

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
13	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigar	<p>Criação de regulamentação institucional definindo a dosimetria das sanções. Implementação de um programa de Capacitação permanente voltado servidores que exercem papel de gestão e fiscalização de contratos; Zelar para que os processos de pagamentos as empresas contratadas ocorram tempestivamente para não comprometer a saúde financeira da empresa; Normatização por parte da UFPI do pagamento direto aos funcionários terceirizados sempre que for detectada a inadimplência de verbas trabalhistas.</p>	PRAD/DA/GECON/DC F



risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
14	2	10	20	0,6	12	Risco Médio	Mitigar	Adoção de critérios técnicos para análise da proposta durante o procedimento licitatório e acompanhamento da execução contratual pelo fiscal e gestor do contrato	Setor solicitante/demandante/ Setor de Licitação, Gerência de Contratos PRAD/PREUNI
15	5	10	50	0,4	20	Risco Médio	Mitigar	Brigada de incêndio; Regularização das instalações da UFPI de acordo legislação do corpo de bombeiros; Fiscalização do contrato de Extintor de Incêndio; Capacitação dos servidores da UFPI;	SRH, PREUNI, SESMT
16	2	8	16	0,4	6,4	Risco Baixo	Mitigar	Melhorar os procedimentos operacionais padrão, mediante treinamentos, elaboração de manual de descarte e de biossegurança para controle de possíveis riscos biológicos envolvidos nos processos. Manutenção de um contrato perene de uma empresa para recolher os resíduos.	PREUNI e os setores que trabalhem com este tipo de resíduos.

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
17	5	5	25	0,6	15	Risco Médio	Mitigar	Estudo das Necessidades e Rotinas das Unidades e Realocar Pessoal a partir desta análise; Implementar o Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT)	SRH
18	8	5	40	0,8	32	Risco Médio	Mitigar	Demonstração de melhorias funcionais geradas pelos cursos; Frequência na realização de eventos participativos;	SRH
19	8	8	64	0,8	51,2	Risco Alto	Mitigar	Desenvolver a política de atenção a saúde com campanhas alusivas a qualidade de vida;	SRH
20	5	8	40	0,6	24	Risco Alto	Mitigar	Revisão da Resolução de Concurso; Criação/Revisão da Resolução de Movimentação;	SRH
21	2	5	10	0,4	4	Risco Baixo	Mitigar	Monitoramento periódico das concessões de insalubridade e periculosidade e revisões delas; Capacitação do	SRH, SESMT

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
								setor quanto a segurança do trabalho;	
22	8	5	40	0,4	16	Risco Baixo	Mitigar	Cronograma anual, com palestras e treinamentos, para orientação da frequência;	SRH, CAS
23	2	5	10	0,6	6	Risco Baixo	Mitigar	Alimentação do AFD (sistema federal) com os documentos funcionais físicos;	SRH, CAP
24	8	5	40	0,8	32	Risco Médio	Mitigação	Adesão a Plataforma FOR ou aquisição de sistema de acompanhamento de planejamento. Acompanhamento efetivo e contínuo pelas comissões setoriais de governança	PROPLAN - DGOV / CPLAGI / Comitê de Governança da UFPI
25	8	5	40	0,4	16	Risco Médio	Mitigação	intensificar as solicitações de informações, sensibilização dos Gestores.	PROPLAN - DGOV / CPLAGI
26	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigação	Realizar treinamento de sensibilização e capacitação dos participantes	PROPLAN - DGOV / CPLAGI

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
27	5	8	40	0,4	16	Risco Médio	Mitigação	Sensibilização da comunidade	PROPLAN - DGOV / CPLAGI / CARA / COORDENADOR DE CURSO / PREG
28	5	5	25	0,6	15	Risco Médio	Mitigação	Criação de um calendário com cronograma para as solicitações de cadastro dos projetos de extensão/ensino que envolvem arrecadação de recursos financeiros através da Fundação de apoio. Disponibilizar os trâmites necessários da contratação da FADEX. Atualização da Resolução de Relacionamento da UFPI com a sua fundação de apoio,	PREXC, PROPLAN-CCC, PRPG e PROPESQI
29	8	8	64	1	64	Risco Alto	Aceitar		

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
30	10	5	50	1	50	Risco Alto	Mitigação	Implementação do setor de análise e acompanhamento de prestações de contas.	PROPLAN, CCC, DGR
31	5	5	25	0,6	15	Risco Médio	Mitigação	Centralização e parecer da Gerência de recursos antes da celebração do instrumento, para viabilizar a sua execução.	PROPLAN DGR/ CCC
32	8	8	64	0,8	51,2	Risco Alto	mitigação	Contratação de serviço continuado de manutenção preventiva e corretiva de cobertura para todos os equipamentos da Gráfica Universitária Aquisição e atualização periódica de equipamentos e sistemas (softwares). Formação, treinamento e atualização de pessoal. Planejamento de aquisição de insumos; Reforma da atual estrutura física ou construção de novo prédio para a Gráfica da UFPI. Aperfeiçoamento de controle de estoques e	Coord. Gráfica, SCS, PREUNI,SRH

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
								planejamento institucional de demandas de impressos; Investir em segurança operacional no trabalho	
33	2	2	4	0,8	3,2	Risco Baixo	mitigação	Contração de profissionais de jornalismo, programação, locutores, operadores de áudio, profissionais em multimídia, sonoplasta.	SCS, Coord. Rádio, SRH,
34	8	8	64	0,8	51,2	Risco Alto	mitigação	Compra de um gerador. Compra um transmissor reserva. Software de automação.	SCS, Coord. Rádio, PREUNI, STI
35	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigar	Manutenção da rede e do sistema da Biblioteca do SIG.	STI / Biblioteca



risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
36	5	5	25	0,6	15	Risco Médio	mitigar	Aumentar a quantidade de volumes das obras com maior número de reservas e atendimento às sugestões mais frequentes dos usuários. Trabalhar em parceria com a PREG para ter acesso a todas as ementas dos cursos.	Biblioteca
37	5	5	25	0,6	15	Risco Médio	mitigar	Manutenção constante do Software Dspace.	STI / Biblioteca
38	5	8	<b>40</b>	0,4	16	Risco Médio	Mitigar	Expansão do espaço físico; aprimorar o planejamento de distribuição	Reitoria, Diretores de Centro, Chefes e Coordenadores de curso

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
39	8	10	80	0,6	48	Risco Alto	Mitigar	Capacitação permanente dos servidores em procedimentos disciplinares; e responsabilização das autoridades instauradoras. Sugere-se também a utilização dos certificados dos cursos, de capacitação em procedimentos disciplinares, na seleção dos servidores que atuarão como colaboradores junto a COPESE e COC, como forma de incentivar os servidores a se capacitarem.	USC
40	5	5	25	0,2	5	Risco Baixo	Mitigar	Aprimorar o levantamento de informações complementares	USC
41	5	2	10	0,6	6	Risco Baixo	mitigação	Alteração das normas de funcionamento do Curso, fundamentação das normas no Edital.	PREG, CSPE, CEPEX



risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
42	2	5	10	0,6	6	Risco Baixo	mitigação	Ter uma equipe técnica in loco, durante aplicação do certame para solucionar problemas na rede de alta tensão.	COPESE, COC
43	2	5	10	0,6	6	Risco Baixo	mitigação	Aperfeiçoamento da revisão do edital pela comissão, coleta de informações da SRH e órgãos solicitantes do concurso.	COPESE, COC, SRH, Departamentos de Ensino e Órgãos solicitantes.
44	2	8	16	0,4	6,4	Risco Baixo	mitigação	Adequação da estrutura física da COPESE com a possibilidade de criação de salas para elaboradores de provas, deste modo as questões seria elaboradas dentro da COPESE, assim reduzindo o risco de "vazamento" de questões.	COPESE
45	2	5	10	0,4	4	Risco Baixo	mitigação	Aperfeiçoamento: Do treinamentos dos coordenadores e fiscais, monitoramento eletrônico	COPESE

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
46	5	5	25	0,2	5	Risco Baixo	mitigação	Melhoria das procedimentos já realizados e melhoria na estrutura física da COPESE com salas adequadas para o ensilamentos das provas e armazenamento.	COPESE
47	5	5	25	0,4	10	Risco Médio	mitigação	Aperfeiçoamento da margem de segurança do Número de fiscais.	COPESE
48	8	8	64	0,6	38,4	Risco Médio	Mitigação	Automatização do Processo/ Aumento do Quadro de Pessoal	PRAEC
49	2	5	10	0,6	6	Risco Baixo	Mitigação	Automatização do Processo/Aumento do Quadro de Pessoal	PRAEC
50	8	5	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigação	Implantar o módulo de assistência estudantil.	PRAEC

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
51	5	5	25	0,4	10	Risco Médio	Mitigação	Implementar um plano de prevenção perene, ter uma gestão administrativa das demandas de manutenção pelos NAE's de cada Campi	PRAEC
52	2	8	16	0,6	9,6	Risco Baixo	Mitigação	Aperfeiçoamento dos treinamento e da manutenção.	PRAEC
53	8	10	80	0,6	48	Risco Alto	Mitigação	Elaboração do Regimento de funcionamento e normatização dos restaurantes universitários, informatização do acesso aos RU's	PRAEC
54	8	5	<b>40</b>	0,4	16	Risco Médio	Mitigar	Atualização/Substituição do sistema operacional	HVU, STI
55	5	8	<b>40</b>	0,4	16	Risco Médio	Mitigar	Estudo para ampliação da estrutura, substituição dos equipamentos	HVU, PROPLAN E PREUNI

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
56	5	8	40	0,4	16	Risco Médio	Mitigar	Adequação das estruturas; Elaboração de um plano para controle eficaz de riscos biológicos (Atualização de Normas de Biossegurança)	HVU,PREUNI
57	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigar	Fiscalização efetiva dos terceirizados; Programa de treinamento/aprimoramento contínuo de servidores nas diversas áreas; Reavaliar a quantidade de funcionários para cada setor	HVU, SRH
58	2	5	10	0,6	6	Risco Baixo	Mitigação	Contratação de novos funcionários qualificados para a área. Manutenção periódica de equipamentos. Treinamento e capacitação pessoal.	SCS, Coordcom, SRH,STI,PRAD



risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
59	5	5	25	0,8	20	Risco Médio	Mitigar	Conscientização de toda a comunidade Ufipiana, campanha junto com a imprensa para sempre antes de divulgar, vir saber a versão dos fatos da UFPI.	SCS, Centros de Ensino
60	8	8	64	0,8	51,2	Risco Alto	Eliminar	Aquisição de novos equipamentos que condizem com a atualização mercadológica. Contratação de novos funcionários qualificados para a área.	Superintendência de Comunicação Social; Coordenadoria de Comunicação Social; Superintendência de Recursos Humanos; Superintendência de Tecnologia da Informação
61	2	5	10	0,4	4	Risco Baixo	Mitigação	Contratação de um revisor de texto.	EDUFPI, SCS, SRH
62	1	8	8	0,4	3,2	Risco Baixo	Mitigação	Implementação do sistema de controle por código de barras. Aprimorar a plataforma de e-books.	EDUFPI, SCS, FADEX, PROPLAN, PRAD

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
63	1	2	2	0,8	1,6	Risco Baixo	MITIGAR	Instituir processos de mapeamento de informações sensíveis, definindo: acesso, guarda e disponibilização;	Audin
64	1	1	1	0,4	0,4	Risco Baixo	MITIGAR	Adotar processo sistemático de documentação das fases de planejamento, realização e relatoria das atividades, sustentados em evidências	Audin
65	2	5	10	0,8	8	Risco Baixo	MITIGAR	Reposição de funcionários com contratação.	Audin
66	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	MITIGAR	Implementar processo sistemático de monitoramento dos trabalhos em realização; Instituir processo sistemático de avaliação de desempenho dos servidores	Audin

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
67	2	5	<b>10</b>	0,4	4	Risco Baixo	MITIGAR	Implementar ação de conscientização junto às partes interessadas (dirigentes, servidores e contratados)	Audin
68	2	8	<b>16</b>	0,4	6,4	Risco Baixo	MITIGAR	Conscientização das partes interessadas quanto aos ritos e prazos	Audin
69	1	1	<b>1</b>	0,2	0,2	Risco Baixo	MITIGAR	Prover transparência dos planos, processos e atividades da Unidade no site institucional da UFPI/Procuradoria Federal	Procuradoria Federal junto à UFPI
70	1	1	<b>1</b>	0,2	0,2	Risco Baixo	MITIGAR	Reforçar os mecanismos de guarda de processos em armários e salas com restrição de acesso e uso de chaves	Procuradoria Federal junto à UFPI
71	8	5	40	0,8	32	Risco Médio	Mitigar	a) sistematizar a divulgação de posicionamento da instituição	Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular-CDAC/PREG;

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
72	8	5	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigar	b) intensificar encontros (seminários, fóruns e capacitações) periódicos de conscientização das pessoas sobre suas responsabilidades; b) dar publicidade às agendas de trabalho e suas ações	Colegiados dos Cursos; NDE; Coordenadoria de Desenvolvimento e Acompanhamento Curricular-CDAC/PREG
73	5	2	10	0,4	4	Risco Baixo	Mitigar	Plano de ação, conjunto com os coordenadores E secretários chefes de departamentos, DAA e STI.	Diretoria de Administração Acadêmica-DAA/PREG, Coordenadoria Geral de Graduação-CGRAD, Divisão de Programas e Matrículas-DPM, PRPG, Gestores acadêmicos
74	2	2	4	0,4	1,6	Risco Baixo	Mitigar	a) intensificar o diálogo entre as partes	Diretoria do CEAD

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
75	5	8	40	1	40	Risco Alto	Mitigar	a) realizar seminários com os ingressantes valorizando o perfil profissional do curso; b) Parcerias buscando estágios e monitorias remunerados e aplicação do conhecimento na prática.	Coordenações de Cursos, Coordenadoria Geral de Graduação-CGRAD/PREG
76	5	5	25	1	25	Risco Médio	Mitigar	a) cursos de extensão nas áreas que os alunos necessitam de aprendizagem básica. b) Reforma curricular com ofertas de componentes curriculares atendendo esta demanda.	Coordenações de Cursos, Coordenadoria Geral de Graduação-CGRAD, Coordenadoria de Seleção e Programas especiais, Divisão de Programas e Matrículas-DPM e Diretoria de Administração Acadêmica-DAA/PREG
77	1	8	8	0,2	1,6	Risco Baixo	Mitigar	a) disponibilizar vídeos institucionais com orientações sobre o programa	Coordenadoria de Administração Acadêmica

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
									Complementar-CAAC/PREG, PRPG
78	5	5	<b>25</b>	0,8	20	Risco Médio	Mitigar	a) Incluir nos editais textualmente que a UFPI não está obrigada a ofertar curso caso não atinja mínimo de alunos	Coordenador do curso de especialização e Superintendente da FADEX
79	5	5	<b>25</b>	0,4	10	Risco Médio	Mitigar	a) Projetos serem elaborados atendendo demandas de mercado e as expectativas do público-alvo; b) Curso realizar autoavaliação e avaliação pelo público-alvo	Coordenadores de Curso, Coordenadoria de Programas Lato Sensu e Residências
80	5	5	<b>25</b>	1	25	Risco Médio	Mitigar	a) Estabelecer institucionalização acadêmica, de matrículas e de projetos pedagógicos das Residências Médicas dentro da PRPG/Coordenadoria de Programas Lato Sensu e Residências a fim de instrumentalizar de forma adequada as	Coordenador de Programas Lato Sensu e Residências; Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH



risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
								manifestações judiciais e exercer maior controle sobre os cursos, até mesmo como forma de prevenir possíveis judicializações	
81	8	8	64	0,8	51,2	Risco Alto	Mitigar	a) construção de um novo espaço para o o setor de emissão de Diplomas e arquivo; b) Arquivos digitalizado, modernização dos equipamentos utilizados na emissão dos diplomas; c) customização do SIGAA; d) interlocução constante com setor de Registro.	Serviço de Diploma e Certificação-SRDC, Divisão de Controle Acadêmico-DCA, Diretoria de Administração Acadêmica-DAA/PREG
82	2	8	<b>16</b>	0,4	6,4	Risco Baixo	Mitigação	Migração da base de dados antigas para o SIGAA	DAA-PREG e STI
83	8	8	<b>64</b>	0,8	51,2	Risco Alto	Mitigar	Estruturação e ampliação da equipe de acordo com as demandas.	Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação; Chefe de Registro e

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
									Controle Acadêmico, PREG e DAA, SRH
84	5	5	25	0,4	10	Risco Médio	Mitigar	Alertas no SIGAA-UFPI e e-mails quanto aos prazos. Bloquear login dos servidores que não cumpriram as atividades de acordo com as datas do calendário acadêmico. Bonificar os servidores na progressão funcional, quando não houver descumprimentos dos prazos.	Secretaria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PREG
85	8	2	<b>16</b>	1	16	Risco Médio	Aceitar	Alterar a forma de ingresso. Buscar mecanismos para convocação de mais candidatos por chamada e ou mais chamadas.	DAA-PREG
86	5	8	<b>40</b>	0,8	32	Risco Médio	Mitigar	Criação da Comissão de Heteroidentificação Étnico-Racial para matrículas; Fundamentação das normas no Edital.	PREG, PRAEC

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
87	8	5	40	0,8	32	Risco Médio	mitigar	a) prover uma dotação orçamentária interna	PROPESQI
88	2	5	10	0,8	8	Risco Baixo	mitigar	a) programar atividades motivacionais e capacitações periódicas que tratam sobre essa temática	PROPESQI, PPGS
89	5	8	40	0,8	32	Risco Médio	mitigar	a) ampliar o número de pareceristas intensificando os aspectos sobre a importância e do ganho em experiência profissional	Comitês de Ética de Pesquisa
90	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	mitigar	a) programar atividades motivacionais e capacitações periódicas que tratam sobre essa temática	PROPESQI
91	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	mitigar	a) Lotar servidores em unidades administrativas específicas que tratam sobre a temática	PROPESQI



<b>risco</b>	<b>Probabilidade (9)</b>	<b>Impacto (10)</b>	<b>Risco Inerente (11)</b>	<b>Avaliação dos Controles (12)</b>	<b>Risco Residual (13)</b>	<b>Classificação (14)</b>	<b>Tipo de Tratamento (15)</b>	<b>Medida de Tratamento (16)</b>	<b>RESPONSÁVEL (17)</b>
92	8	8	64	0,8	51,2	Risco Alto	mitigar	a) oferecer uma agenda de capacitação ou assessoria aos pesquisadores ou centros	PROPESQI
93	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	mitigar	a) assegurar a criação de grupos formais de trabalho para apontar critérios para a formação de banco de dados de projetos institucionais; b) fortalecimento de uma interface amigável entre os bancos de dados existentes	PROPESQI
94	5	5	25	0,6	15	Risco Médio	mitigar	a) promover a criação de uma representação institucional destinada a captação de recursos internos e externos	PROPESQI
95	5	5	25	0,4	10	Risco Médio	mitigar	a) assegurar a criação de comissões internas para definir as compras de grandes grupos de insumos (gases, vidraria); b) realizar capacitações	PROPESQI

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
								sobre elaboração de termo de referência.	
96	8	5	40	0,4	16	Risco Médio	Mitigar	implementação do módulo SIGAA de extensão e Melhoria na divulgação das diretrizes e normas das atividades de extensão	PREXC
97	8	8	64	0,8	51,2	Risco Alto	Mitigar	Adequar a quantidade de servidores as novas demandas. Melhorar a capacidade da estrutura física.	Administração superior, SRH e PREXC

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
98	5	8	40	0,4	16	Risco Médio	Mitigar	Elaboração de uma Resolução sobre o uso dos espaços culturais; contratação de segurança	PREXC e Administração Superior
99	8	8	64	0,6	38,4	Risco Médio	Mitigar	Aprovação de Resolução de curricularização da extensão; disponibilidade de recursos financeiros e humanos	PREXC/Administração Superior
100	5	1	5	0,6	3	Risco Baixo	Mitigar	Promover capacitação semestral sobre normas e prazos da extensão	CFOPS/PREXC
101	10	8	80	0,8	64	Risco Alto	Mitigar	Promover capacitação semestral sobre normas e prazos da extensão	CFOPS/PREXC
102	1	5	5	0,2	1	Risco Baixo	Mitigar	Promover capacitação semestral sobre normas e prazos	PRAD, USC

risco	Probabilidade (9)	Impacto (10)	Risco Inerente (11)	Avaliação dos Controles (12)	Risco Residual (13)	Classificação (14)	Tipo de Tratamento (15)	Medida de Tratamento (16)	RESPONSÁVEL (17)
103	8	1	8	0,8	6,4	Risco Baixo	Mitigar	Promover capacitação semestral sobre normas e prazos da extensão	CFOPS/PREXC
104	8	2	16	0,8	12,8	Risco Médio	Mitigar	Promover campanhas para incentivar a participação dos alunos	CPPEC/CPCEL/PREXC
105	5	5	25	0,6	15	Risco Médio	Mitigar	Contratar mais um servidor efetivo para atender às crescentes demandas, garantindo transparência ativa da unidade	Ouvidoria/LAI, Gestores das unidades e Reitoria
106	5	8	40	0,6	24	Risco Médio	Mitigar	Formar grupo de trabalho com representantes de todos os setores para garantir a transparência ativa nos dados que devem ser disponibilizados publicamente	Ouvidoria/LAI, Gestores das unidades e Reitoria